ANNO LIV NUMERO 280 — QUINTA FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

Obras Publicas

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 4 de dezembro, ás 2 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e meia.

— **O vapor *PERNAMBUCO* chegou hoje ao Natal, e deve chegar aqui amanhãa.**

— **Elle trouxe noticia de haver se perdido, na entrada do porto de Belém, no Pará, em frente á fortaleza da Barra, o vapor *GUARÁ*, da companhia Brasileira, quando demandava o porto procedente do sul do imperio, por ter sido abalroado pelo vapor inglez *CEARENSE*, da companhia de Liverpool, que metteu-o á pique. Salvaram-se apenas a tripolação e os passageiros. Tudo mais perdeu-se: malas, bagagens, carga, dinheiro, e casco do navio.**

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERNE, 3 de dezembro.

— **Tendo terminado a eleição para renovação dos 44 membros do Conselho Federal, começou elle hoje os seus trabalhos legislativos.**

NOVA YORK, 3 de dezembro.

— **O presidente dos Estados-Unidos acaba de abrir, em pessoa, a sessão ordinaria do Congresso Americano.**

A mensagem presidencial menciona as bôas relações exteriores existentes, e occupa-se dos trabalhos que vão ser apresentados ao congresso na presente sessão.

LISBOA, 3 de dezembro.

— **Aqui, no Porto e em Braga houve as costumadas demonstrações de regosijo pelo anniversario da restauração de Portugal.**

A familia real assistio, no theatro, ao espectaculo de gala, sendo ahi saudada com enthusiasmo pelos espectadores.

LISBOA, 3 de dezembro.

— **O paquete francez *EQUATEUR*, da companhia Messageries Maritimes, aqui chegou do Brasil, e partio para Bordéos.**

— **O paquete inglez *COTOPAXI*, da companhia do Pacifico, partio hoje para a Bahia e Rio de Janeiro.**

Agencia de Pernambuco, 4 de dezembro.

O director,
J. BREZET.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Animaes uteis

— O cão damnado ataca de preferencia os individuos de sua propria especie. Logo que vê outro cão, qualquer que seja seu sexo e idade, o cão damnado procura estrangulal-o.

Quando a molestia chega ao periodo do furor, é ella caracterisada pela expressão de ferocidade que adquire a phisionomia do animal e pela necessidade indeclinavel de morder que o cão não perde occasião de satisfazer.

Depois, quando elle se sente esgotado pelos furores e pelas lutas, o cão caminha com passos vacillantes, sem rumo certo, com a cauda pendente, com a cabeça baixa, com os olhos desvairados, e com a bocca aberta, da qual sahe a lingua azulada e coberta de pó.

O cão damnado, que morre de morte natural, acaba por sucumbir á paralysia e á asphyxia; mas até o ultimo momento domina-o o instincto de morder.

Um meio seguro de reconhecer quando um cão se acha atacado de raiva é prendel-o dando-lhe de comer e de beber. Se elle estiver damnado morrerá ao cabo de poucos dias sem ter podido fazer mal; no caso contrario, continuará á passar bem, e não se terá de lastimar sua perda.

A fome e a sede, bem como o calor não são causas determinantes da raiva; a verdadeira e principal causa dessa terrivel doença parece ser antes a privação absoluta da liberdade, que impede os cães de obdecer á natureza, reproduzindo-se. Isto explica o porque essa doença é mais commum nos cães das cidades, que vivem encerrados, do que nos cães dos campos, que gosam de uma certa liberdade.

— O *gato* nem é escravo nem criado; quando muito é hospede, e só vive perto de nós em quanto encontra nisso vantagem, em quanto isso lhe apraz. Vive á sua vontade, independente, e não nos presta serviço senão destruindo os ratos, camondongos e outros roedores, que aprisiona mesmo no estado selvatico.

O gato é um animal astuto, timido e poltrão; além disso é egoista e ladrão, e, com raras excepções, não tem afeição a seu dono. Elle habitua-se á casa onde lhe são satisfeitas as necessidades e os gostos, mas deixa-a voluntariamente por outra em que encontre outras seducções.

E' em virtude do pouco cuidado que lhe é dispensado que o gato torna-se ladrão.

Muita gente crê que, dando-lhe de comer, o gato deixa de apanhar ratos; e por isso deixal-o-hiam morrer de fome se elle não usasse de suas faculdades para procurar alimentos.

Certamente o gato muito bem nutrido torna-se pesado e preguiçoso; mas aquelle á quem se dá o necessario nem por isso é menos alerta e vigoroso, e, mesmo sem ter fome, elle caçará sempre ratos, porque tal é o seu instincto e o seu prazer.

— A *cabra* é um animal muito util e de grandes recursos no campo. A' despeito de seus habitos selvaticos, ella se familarisa facilmente; e é sensivel ás caricias e muito susceptivel de dedicação áquelle que della trata.

Nos lugares estereis e pobres, onde a herva é rara e magra e não dá para alimentar a vaca, a cabra é a providencia dos pobres habitantes, que se nutrem com o leite desse animal e com a carne dos filhos delle.

A cabra, quando bem alimentada, pode dar de 3 a 6 garrafas de leite por dia. Este leite é muito alvo, mais magro e menos espesso do que o da vacca. E' o melhor para a alimentação das crianças, privadas do seio materno. A cabra é uma boa ama de leite, e parece ter gosto nesse acto, e revela muita afeição pela criança que amamenta.

A cabra contenta-se com uma alimentação grosseira, que ella mesma sabe procurar, e não exige despeza com sua sustentação. O seu leite dá pouca manteiga, mas produz excellentes queijos.

O curral ou cabana das cabras deve ser situado n'um lugar elevado, sendo possivel, e bem limpo e arejado, pois que os lugares humidos e porcos tornam-n'as doentes.

A cabra pode reproduzir-se com o intervallo de 8 mezes, mas o melhor é não deixal-as fecundar senão com intervallos de 15 a 18 mezes. A gestação dura 5 mezes. Nas proximidades do parto e durante a amamentação deve-se nutril-a bem, dando-lhe feno ou cousa semelhante. De ordinario ella produz um só filho, ás vezes dous, e raras vezes tres. Na occasião do parto deve-se-lhe dar um pouco de vinho quente com assucar.

Pelo menos durante 15 dias deve-se deixar que o cabrito recem-nascido sugue-lhe todo o leite. Ao cabo desse tempo, elle começa á pascer, e então pode-se mugir o leite; mas o cabrito só deve deixar de mamar depois de 6 a 8 semanas.

Deve-se matar o cabrito, no caso de querer comel-o, 3 ou 4 semanas depois de nascido, pois do contrario sua carne adquire máo gosto.

— O *coêlho domestico* é um animal util no campo. Independentemente de sua carne, que é excellente quando o animal é bem nutrido, o coêlho fornece a pelle que tem emprego na industria.

Mediante uma boa alimentação, limpeza e cuidado, consegue-se melhorar-lhe a carne e a pelle. A falta de cuidado, entretanto, gera doenças que matam os animaes e inutilisam os resultados esperados.

O habito de alimentar os coêlhos quasi exclusivamente com folhas de couve é uma das principaes causas de taes doenças. Esse alimento torna a carne dos coêlhos desenxabida, mole e descorada, no entanto que a alimentação com plantas aromaticas lhes torna as carnes rijas e de cheiro agradavel.

No intuito de explorar, como ramo de industria, a criação de coêlhos, é indispensavel observar os seguintes preceitos:

Conservar os coêlhos em camas de palhas frescas e abundantes, renovadas pelo menos de 8 em 8 dias, e tel-os em lugares seccos e bem arejados, pois que a humidade lhes é mortal;

Separar os pequenos, de um a dous mezes, dos mais idosos, que os prejudicam sempre, já se apropriando dos alimentos mais substanciaes, já incommodando-os com a violencia de seus movimentos;

Vender os machos na idade de 4 mezes, guardando as femeas para a reprodução, que começa de ordinario aos 6 mezes, idade em que devem ser separadas em casinhas de pelo menos 2 metros de comprimento sobre um de fundo. Cada macho pode servir a 8 femeas, bastando fazel-o percorrer os 8 compartimentos de 8 em 8 dias, isto é, um por semana, de sorte que ao cabo de 2 mezes elle tenha visitado todos os compartimentos.

Durando a gravidez de cada uma dellas um mez, a primeira já terá dado uma ninhada e esta terá um mez, quando tiver de ser visitada novamente pelo macho.

Assim isoladas, as femeas entregam-se completamente aos cuidados e ficam ao abrigo da brutalidade do macho e da maldade ciumenta das outras femeas.

As casinhas ou alojamentos, tanto quanto for possivel, devem ser elevados acima do chão de 25 a 30 centimetros, e o fundo ou chão dellas deve ser de madeira ou de betom, tendo uma ligeira inclinação para a frente, afim de que a urina não permaneça, e se escôe com facilidade. As casas em que vivem em commum os coêlhos pequenos devem ser maiores e guarnecidas de uma especie de mangedoura em toda a sua largura, afim de que elles não briguem por causa de alimento.

Deve-se dar de comer aos coêlhos somente duas vezes por dia, pela manhã e á tarde, e as hervas não devem ser nem humidas nem molhadas. Sendo os alimentos seccos, convêm darlhes de beber; mas a bebida é inutil e mesmo nociva, quando se lhes dá hervas frescas.

Pode-se ter excellentes casas para coêlhos utilisando-se barris ou toneis velhos, abertos por um dos fundos, dispostos horisontalmente, e tendo para a parte inferior o furo do tonel, por onde se escôa a urina. Tapa-se a parte aberta com um circulo de madeira, guarnecido de arame, e movel, de fórma á servir de porta de entrada. Com as taboas do fundo arrancado forma-se uma especie de soalho no interior do barril, começando-se do lado da porta, que tambem pode ser feita com sarrafos de madeira, pintados com alóes ou cousa semelhante que impeça os coêlhos de roel-as.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia resolve aposentar o tenente-coronel commandante do corpo de policia, João Francisco da Cunha, com os vencimentos a que tiver direito.— Communicou-se ao major do corpo.

— O presidente da provincia resolve nomear a Miguel Reinaut Duarte, commandante do corpo de policia.— Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Itambé, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, resolve prorogar por 30 dias, com ordenado, a licença com que se acha para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 75 do regulamento do corpo de policia, designar os officiaes abaixo declarados para constituirem o conselho de investigação, a que tem de responder o capitão Themistocles d'Orange dos Reis Lima.

Presidente.—Major Francisco Antonio de Sá Barreto; vogaes, capitães José Geraldo de Lima, João Carolino do Nascimento e Felix Antonio de Alcantara; auditor, bacharel Thomaz Coelho de Gusmão, adjunto dos promotores publicos.— Remetteu-se copia ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2,080 de 28 do corrente, resolve nomear delegado do termo de Tacaratú, ao respectivo 3º supplente, Antonio Gomes Correia da Cruz.— Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente de Sergipe.— Transmitto a V. Exc. o incluso officio, segundo me foi solicitado, pelo ministro plenipotenciario e enviado extraordinario do Brasil em Lisboa.— Communicou-se ao barão de Japurá, ministro do Brasil em Lisboa.

— Ao commandante das armas.— Póde V. S. como solicita em seu officio n. 1,012, de hontem, nomear o director do arsenal de guerra, Floriano Peixoto, presidente da commissão que tem de tomar o depoimento de diversos officiaes do 2º batalhão de infantaria, sobre uma accusação feita ao major do mesmo batalhão, Honorato Candido Ferreira Caldas, pelo inspector das tropas.

— Ao chefe de policia.— Nesta data se expediram as ordens precisas, no sentido de ser reforçado o destacamento de S. Bento, com 10 praças, sendo 4 da guarnição do Recife e as 6 que foram ultimamente para a Escada, e que alli não são mais necessarias.

Deste modo ficará aquelle destacamento elevado a 23 praças, o que proporciona ás autoridades policiaes uma força sufficiente para perseguir e dispersar os grupos de criminosos que infestam o districto de Canhotinho, cumprindo que V. S. recommende ás mesmas autoridades que logo que tenham conseguido este resultado, façam regressar o reforço que agora lhes é remettido. Assim fica respondido seu officio n. 2,076, de 27 do corrente.— Officiou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.— Em resposta ao officio de V. S., n. 2,075, de 27 do corrente, declaro-lhe que não póde ser approvada a resolução tomada pelo delegado da Escada, de fazer alli demorar as 6 praças do corpo de policia, enviadas ultimamente para manter a ordem durante uma festividade religiosa, por terem de seguir para S. Bento, conforme foi communicado a V. S., em officio desta data.

— Ao mesmo.— Não existindo na secretaria desta presidencia mais passes da companhia Ferro-Carril, não póde por isso ser satisfeita a requisição de V. S., contida em officio de 29 do corrente, sob n. 2,082.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Revm. vigario capitular, participou-me haver transferido, em 26 do corrente, o vigario encommendado da freguezia de Granito, padre Manoel Zacharias de Mello, para a de Salgueiro, por ter fallecido o vigario collado desta ultima, padre Antonio Joaquim Soares.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar ao commerciante José Joaquim Alves de Albuquerque 25$000, proveniente de objectos por elle fornecidos este mez, para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito, visto já se acharem os inclusos documentos com a rubrica de que trata a informação dessa thesouraria, de 25 do corrente, n. 901.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando, a 9 de dezembro, ao meio dia.— Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, deixou o exercicio interino da vara de direito, em 20 do corrente, para entrar no gozo de uma licença de 30 dias.

— Ao mesmo. – Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a portaria do governo imperial, prorogando por dous mezes a licença com que se acha Luiz da Veiga Pessoa, escrivão da provedoria de capellas e residuos do Recife.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que Joaquim José Gomes da Silva, assumio em 21 do corrente, o exercicio pleno de juiz municipal do Limoeiro, na qualidade de 2º supplente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para que seja entregue aos interessados, transmitto a V. S., copia do processo instaurado contra os réos Sebastiana, Francisco e Florencia, em cumprimento da respectiva sentença nesse presidio.

— A' commissão central de soccorros.—Fica esta presidencia inteirada do objecto do officio de V. S., de 16 deste mez, no qual propõem a extincção dos ultimos alojamentos de retirantes, existentes em Jaboatão e Agua-Preta, visto delles não se terem colhido as esperadas vantagens.

Convindo com essa commissão que o actual systema de soccorro aos mesmos retirantes tem occasionado o dispendio de avultadas sommas sem notavel proveito para as obras publicas em que elles se tem empregado, resolvo que, em vez de fornecerem-se viveres, pague-se salario áquelles que se quizerem empregar no serviço de taes obras; conservando-se, porém, para tratamento dos doentes, as enfermarias actualmente montadas á custa do governo.

Essa commissão fornecerá á repartição das obras publicas a quantia de 2:000$000 por semana, afim de ser pago esse salario aos emigrantes que se apresentarem ao serviço e nelle se empregarem; e das quantias que assim fornecer haverá recibo do respectivo thesoureiro, a quem tomará contas mensalmente ou como fôr melhor.

A direcção e fiscalisação do serviço das obras continuarão a cargo dos engenheiros e apontadores que aquella repartição julgar precisos e designar para esse mister, sem outra intervenção dessa commissão, que não seja o fornecimento das quantias precisas e tomada das respectivas contas.

Quanto ás economias realisadas por essa commissão, das quaes vem no mesmo officio uma demonstração por algarismos, cabe-me louvar o zelo e dedicação com que Vv. Ss. se teem prestado aos trabalhos a seu cargo, os quaes assim teem sido satisfeitos por modo desinteressado e honroso.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Communico a Vmc., para os fins convenientes, que o Revm. vigario capitular participou-me haver nomeado em 26 do corrente, coadjutor da freguezia do Granito ao padre José Joaquim da Rocha.

— Ao mesmo.— Mande Vmc., nos termos de sua informação de 23 do corrente, entregar ao secretario do gymnasio pernambucano, bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, ... 1:800$000, proveniente das pensões dos alumnos pobres alli sustentados pela provincia, relativas ao trimestre de outubro a dezembro.

— Ao mesmo. – Tendo em vista o que ponderou o delegado de Jaboatão no officio á que allude a informação dessa inspectoria de 16 de outubro, n. 259, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser elevada a 320 réis a diaria relativa á alimentação dos presos pobres recolhidos á cadeia daquella villa.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao padre João Ignacio de Albuquerque, vigario da freguezia de S. Felix de Buique, 2:080$000, producto da loteria n. 259, extrahida em favor das obras da matriz daquella freguezia, uma vez que preste elle fiança idonea nos termos da informação dessa inspectoria de 23 do corrente, n. 350.

— Ao engenheiro das obras geraes.—Approvo o contrato que, por copia, acompanhou o officio de Vmc. de 28 do corrente, sob n. 100, celebrado com Bartholomeu & C., para a pintura das pontes da Boa-Vista, Pedro II, Sete de Setembro, e reparos desta.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Póde Vmc. justificar as faltas de exercicio escolar dadas de 1 a 19 de outubro pela professora, á que allude em seu officio n. 287 de 29 deste mez.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicos. — A' vista do que expoz o delegado de Jaboatão, no officio á que allude a informação do inspector do thesouro provincial de 16 de outubro, n. 259, recommendo a Vmc. que mande verificar quaes os reparos de que precisa a cadeia daquella villa e remetta-me o respectivo orçamento.

— Ao mesmo.—Em officio de 16 deste mez, propoz-me a commissão central de soccorros a extincção dos alojamentos que restam em numero de 3, que são: Jaboatão, Agua Preta e Palmares. Não convindo, porém, a adopção de uma medida que de subito prive os emigrantes dos soccorros do governo, nesta data resolvi que sejam elles conservados, percebendo os emigrantes empregados em obras publicas, em vez de alimentação e roupa, como paga diaria, que será feita pelo thesoureiro dessa repartição á quem a mesma commissão entregará em cada semana a quantia de 2:000$000, prestando contas mensalmente ou como á commissão parecer melhor. As obras em execução continuarão a ser dirigidas e fiscalisadas pelos engenheiros e apontadores que forem por Vmc. designados, conforme as exigencias do serviço. Cumpre, portanto, que Vmc. dê suas ordens neste sentido.

— Ao mesmo. – Autoriso Vmc., conforme pede em officio de 23 deste mez, sob n. 330, a mandar fazer, pelo arrematante dos reparos da ponte de Jundiá de Baixo, as obras supplementares constantes do orçamento junto ao dito officio no total de 198$000, visto não ter sido possivel aproveitarem-se as estivas velhas de que trata o § 4º do art. 2º do orçamento primitivo, e haver-se reconhecido a necessidade da substituição de algumas peças.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia. – Em additamento ao meu officio de hoje, transmitto a Vmc. copias dos officios que me dirigiram o juiz de direito intarino e o promotor publico de Boa-Vista, assim como do commandante superior da guarda nacional daquelle municipio, de 21 de julho, e concernentes ao conflicto que alli teve lugar entre praças do corpo de policia, sob o commando do capitão Themistocles d'Orange dos Reis Lima, e da guarda nacional. Outrosim, transmitto-lhe a copia de dous officios do mesmo capitão.

— Ao juiz de direito interino do Limoeiro.— Cumpre que Vmc. declare qual o numero de juizes de facto apurados na parochia de Taquaretinga, segundo a revisão deste anno.

— Ao juiz municipal de Villa-Bella.—Para ser devidamente corrigido, devolvo a Vmc. o edital annexo ao seu officio de 30 de outubro, por quanto, declarando Vmc. pôr em concurso a serventia vitalicia dos lugares de segundo tabellião e mais annexos desse termo, em virtude de ordem dessa presidencia de 11 d'aquelle mez, não podia o mesmo edital ser datado de 28 de setembro. Outro sim, cumpre que Vmc., de accordo com o disposto no aviso incluso do ministerio da justiça de 8 de março de 1876, declare em o novo edital a lei que creou ditos officios.

Portarias:

— Recommendo á camara municipal de Jaboatão que, tendo em vista o exposto no officio junto, expeça as convenientes ordens no sentido de ser feito o fornecimento de luz agua moveis e utensilios para a cadeia da mesma villa.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará*, as praças aggregadas ao segundo batalhão de infanteria, de nomes José Anastacio da Silva, Francisco Leonardo de Paula e Silva, José Severino dos Santos, José de Miranda Correia Lima, João Manoel Alves, Manoel Ignacio do Nascimento e José Salvador Pereira, a mulher e um filho menor deste, e o soldado do decimo batalhão de infantaria João Evangelista de Carvalho. – Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio.

— A' companhia pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de hontem, communicando que os vapores *Cururipe*, e *Pirapama*, seguirão: o primeiro para os portos do sul até Aracajú no dia 5 de dezembro e o segundo no dia seguinte ás 5 horas da tarde para os do norte; assim como o *Giquiá* para o presidio de Fernando no dia 9 ao meio-dia.

Quartel do destacamento de Beberibe, 19 de novembro de 1878.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao respeitavel despacho de V. S., lançado no officio sob n. 936, de hontem datado, no qual me ordena que me informe do facto exposto no *Jornal do Recife* de n. 275, respondendo passo a expôr o seguinte:

E' morador na extremidade do quartel o subdito portuguez de nome Antonio de Souza Castro; esse individuo tem por varias vezes sido preso por algumas praças do mesmo destacamento, o que tem sido dispensada em razão de ser conhecido no lugar como idiota.

No dia 15 do corrente, á uma hora da tarde, o referido portuguez foi ao quartel, proferindo palavras injuriosas, sendo que nessa occasião foi admoestado pela praça Manoel Alves de Oliveira, dizendo-lhe que respeitasse não só ás familias, que eram visinhas, como tambem o quartel, o que foi attendido, retirando-se do lugar o tal portuguez. Momentos depois voltou para perto do quartel, reproduzindo-se o mesmo facto. Nessa occasião foi preso á ordem do Sr. subdelegado pela praça Manoel Praxedes de Mello, ao que resistio, não querendo se entregar á prisão; armado de um compaço, [o qual devolvo a V. S.] tentou contra a existencia da mesma praça, não conseguindo seus intentos em razão da praça Manoel Alves de Oliveira o soccorrer immediatamente. E' verdade ter o mencionado portuguez levado alguns pannos, porém nessas condições; e julgo, no meu pouco pensar, sem criminalidade alguma ás referidas praças. O que acabo de expôr a V. S. foi justamente o que se passou, não havendo mais alteração alguma, pois na mesma occasião em que se dêra o conflicto, immediatamente fui com o Sr. subdelegado ao quartel, afim de averiguarmos o facto. E' o que posso informar a V. S. para seu inteiro conhecimento e fins convenientes. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente-coronel João Francisco da Cunha, dignissimo commandante do corpo de policia. —*Gustavo Ernestino da Cunha Galvão*, segundo sargento.

Subdelegacia do 2º districto de Beberibe, 21 de novembro de 1878.—Illm. Sr.—Em cumprimento ao respeitavel despacho de V. S, exarado no officio sob n. 10,943 de 19 datado, no qual me ordena que informe com relação ao facto exposto no *Jornal do Recife* n. 275. Respondendo, tenho a dizer a V. S. o seguinte: No dia 15 do corrente o portuguez Antonio de Souza Castro, indo ao quartel do destacamento, que fica proximo á casa do mesmo, dirigio expressões injuriosas e obscenas a algumas das praças e apesar de admoestado da irregularidade do seu procedimento, insistio repetindo as mesmas expressões no meio da rua em altas vozes, em face do que uma das praças prendeu-o á minha ordem, e querendo fazer effectiva a prisão, o referido portuguez, armado de um compaço, offereceu tenaz resistencia, travando-se luta entre elle e duas praças, do que resultou ser definitivamente preso o tal portuguez, recebendo na occasião dous pannos de sabre, que lhe deram as praças em sua defeza. Chegando o facto ao meu conhecimento, compareci immediamente com o commandante do destacamento ao quartel, afim de providenciar e informando-me a respeito, não só das praças, mas ainda de pessoas da visinhança, que presenciaram o facto, estas me referiram o que venho de dizer, em face do que attendendo que o referido portuguez é geralmente conhecido como idiota, o puz em liberdade, sendo que nessa mesma occasião declarou-me elle que o que se déra entre elle e as praças não passara de uma mera brincadeira; entretanto o *Jornal do Recife* de 18 do corrente, narrou o facto de um modo muito diverso do que elle se deu, e segundo consta-me por informação de certo individuo despeitado; mas a consciencia de cumprir fielmente meus deveres, e de não ser tido e havido na opinião publica como turbulento, tranquillisa-me. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, dignissimo chefe de policia desta provincia.—*João da Silva Santos*, subdelegado.

Juizo municipal da Escada em 13 de novembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento do que por V. Exc. me foi ordenado em officio reservado de 23 de outubro, passo a informar a V. Exc. sobre o que publicou *O Tempo* n. 191, de 17 do mesmo mez, sob a epigrage—*Que justiça!*—com relação ao processo crime que por esse juizo se instaurou contra Candido José de Sant'Anna. Antes de entrar no assumpto, convém ponderar a V. Exc. que, apenas tal publicação chegou ao meu conhecimento, por deferencia ao publico, a quem julgo-me devedor de explicação de meus actos como funccionario publico, fiz publicar com outras no *Diario de Pernambuco* de 21 do dito mez, na secção de *Publicação a pedido*, sob a epigraphe—*Resposta ao Tempo* n. 191 de 17 do corrente, o documento que a este acompanha, em proprio original, sob. n. 1, com o qual procurei destruir a accusação que se me fez, tornando-se-me o responsavel pela morosidade desse processo.

E de feito, delle verá V. Exc. que semelhante demora não me póde com justiça ser imputada, e foi ella independente de minha vontade e a despeito dos esforços por mim empregados em contrario. E' desse documento, Exm. Sr., que V. Exc. conhecerá: 1º que ainda não era eu juiz municipal deste termo, e já Candido contava 3 mezes de prisão e sua formação de culpa estava apenas em um começo; 2º que, depois de assumir o exercicio de meu cargo, diversas diligencias ordenei para notificação de testemunhas apresentadas nesse processo; diligencias sempre mallogrados, porque por uma fatalidade, ou as testemunhas offerecidas não eram encontradas, ou sendo-o, falleciam umas, mudavam-se outras depois de intimadas até mesmo aquellas que indicadas posteriormente, deviam substituir as primeiras, sendo a razão disso serem ellas (as presenciaes do facto criminoso de que é accusado Candido,) todas retirantes, com excepção apenas de 2; e 3º que, quando o *Tempo* levantou um grito, já a parte instructiva do processo estava ultimada, não tendo elle sua decisão final, por ter o Dr. promotor publico requerido e indeferido a requisição d'alguma das testemunhas, (documento n. 2). Bastariam esses documentos de que já tem conhecimento o publico e o resumo que delles venho de fazer a V. Exc. para que, segundo julgo, ficasse não só justificada a procrastinação da formação da culpa de Candido, como destruida a negligencia que se me attribuio nella; mas outras circumstancias se deram que não menos mostram a injustiça que se me fez n'aquelle jornal. Entrando no exercicio de meu cargo a 22 de junho, encontrei grande numero de feitos crimes pendentes, alguns dos quaes, cujos réos eram igualmente presos, eram anteriores ao de Candido, e como me cumpria delles fui preferindo o mais antigo, razão porque ao de Candido não coube ser dos primeiros, sendo porém, um dos seus immediatos, pois como se vê do supradito documento n. 1, tomei delle conhecimento pela primeira vez a 19 de julho do corrente anno.

E as difficuldades encontradas nesse processo foram taes que alguns outros que lhe são posteriores e até de réos ausentes, foram concluidos antes d'elle; porque mandando proseguir, um após outro, tiveram afinal todos andamento, resultando disso haver dias em que tenho trabalhado em mais de um processo crime.

Não é sómente, Exm. Sr., o processo de Candido que aqui se tem demorado em concluir; em todos os mais á excepção de um ou dous, tenho encontrado as mesmas e outras difficuldades.

E não pode deixar de ser assim, porque n'uma comarca como esta, onde os crimes se succedem de um modo espantoso; onde a justiça luta seriamente para o descobrimento do crime e criminosos, e muitas vezes improficuamente, como por exemple ficaram indescobertos os autores e circumstancias do roubo da casa do agrimensor *Castlini*, da casa do açougue e da igreja matriz desta cidade e o autor do tiro desfechado em Ladisláu Alves da Silva e outros; onde quasi sempre se encontra testemunhas relapsas em comparecerem ao chamado judicial, a ponto de serem duas, tres e mais vezes notificadas, como além do que se deu com relação ao processo de Candido, verifiquei no processo indicado por meu antecessor contra João Bacuráu, no qual a testemunha Manoel Rotemberg, apezar de intimada pela 5ª vez, mandou-se o official certificar e este satisfazia-o, de que não se cansassem que elle não comparecería.

A cooperação dos juizes supplentes e a igualmente desconhecida e continúa hoje a ser infructifera, porque ou os supplentes não querem ou por uma fatal coincidencia não podem cooperar na formação da culpa, onde finalmente só ha um escrivão do crime (doc. n. 3) e não me pode aproveitar a disposição do art. 82 do regulamento n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, por isso mesmo que o escrivão do delegado é o mesmo que perante mim serve e o do subdelegado um só na cidade, achava tambem a policia a braços com as mesmas difficuldades que eu.

Consinta-me V. Exc. que aproveitando a occasião offereça á apreciação de V. Exc. os documentos ns. 4 e 5, que foram tambem publicados, por onde mostro que de onze inventarios em que tenho funccionado, alguns ou por outra a uma mór parte, já iniciados por mim, apenas em tres tenho feito diligencias fóra da cidade, e nestas tenho consumido sómente o tempo absolutamente necessario, nos dous primeiros um dia, e no terceiro dous, e que no unico processo de fallencia que de presente aqui se agita, em vez de por amor aos lucros que della me possam resultar, preteria processos crimes, como aliás disse o *Tempo*, tem sido estes os preferidos, como o attesta o documento n. 5 que não pode ser suspeito áquelle jornal.

Exm. Sr., em minha cadeira de juiz, não me predomina o espirito de ganancia e se esse consciencioso informante quizesse, bem poderia ir aos cartorios e lá encontraria mais de uma prova disso; veria (releve-me V. Exc. a immodestia, não o fiz para declarar, mas vejome na dura necessidade de o declinar) além da devolução do que em excesso se me tem contado, ainda alguma renuncia do que legalmente me pertence.

Não ficou aqui o *Tempo* a meu respeito; ainda no mesmo numero e sob a mesma epigraphe, sem consciencia, ao que parece-me, do que fazia, disse que o preparo tambem dos processos para julgamento, não merecia minha attenção, e assim ficára por julgar na ultima sessão judiciaria deste termo, o réo José Themotheo dos Santos, e contestado nisso com a publicação do documento n. 6, donde verá V. Exc. que esse individuo fôra absolvido na sessão de junho, volta á carga em um dos seus numeros posteriores e diz que houve apenas um simples engano de nome e que o réo preterido em seu julgamento fôra Antonio José Mauricio.

Se o informante do *Tempo* tivesse consciencia do que escrevia, não fallaria no julgamento de Mauricio, porque sua historia, talvez vá molestar a quem de certo não quereria elle.

Apresento a V. Exc. o documento n. 7, do qual vê-se que decretada a pronuncia de Mauricio no dia 26 de agosto, foi ella confirmada a 5 de setembro, que no dia 9 foi offerecido o libello e a 10 aceito e entregue copia de ao réo que tinha para contrarial-o até o dia 12; que o jury convocado para o dia 9 tambem de setembro, e installado no dia 11, termnou no dia 12. Neste dia antes de findarse o ultimo julgamento, communiquei ao Dr. juiz de direito que para o dia seguinte [13] havia outro processo preparado que era o de Mauricio, pois todas as deligencias estavam findas, faltando apenas esgotar-se o prazo da contrariedade que dependia somente de horas, no dia 12. O Dr. juiz de direito disse-me que não podia adiar a sessão e por isso encerrou-a no dito dia 12, ficando assim Mauricio por julgar pela differença de menos de 24 horas.

Ora, Exm. Sr., como em face do que consta deste documento n. 7, pode-se com justiça imputar a mim o não ter Mauricio respondido a julgamento?

Eis a que ficam reduzidas as accusações que o *Tempo* me fez; deixo ao criterio de V. Exc o conhecer de seu merito em face da defeza documentada que apresento, e a bem deste rogo a V. Exc. que se digne dal-a á publicidade, ainda que isso me custe mais um espaço nas columnas daquelle jornal.

Ultimamente resta me pedir a V. Exc. desculpa de ter ido além do que por V. Exc. me foi exigido; se o fiz, é porque o unico meio de defeza de que posso dispor é este, uma vez que não posso affrontar despezas com publicações, sobre tudo quanto de mim possam dizer dentro do anno que me está assignado nas columnas do *Tempo*.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, dignissimo presidente da provincia. — *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho*, juiz municipal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1878

Abaixo assignado, da Gloria de Goitá. - Informe a commissão central de soccorros.

Bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—Dê-se-lhe.

Bernardo Joaquim Gomes. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Benedicto Rodrigues Campello. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente Franklin Benjamin Fernandes de Moraes.—Não ha que deferir, em vista da informação da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da freguezia de Afogados —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Evangelista d'Albuquerque. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Bacharel José Novaes de Souza Carvalho. Sim.

João Evangelista de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Josepha Maria de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ramos da Silva Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major Manoel Joaquim Bello.—Sim.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Maciel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Cadete Manoel Toledo Martins.—Forneça-se.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, José dos Santos Fragoso e João Manoel de Siqueira. - Informe a camara municipal do Recife.

Theodoro Vieira de Couto.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Ulysses Ponce Leon.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. 4º juiz de paz do 1º districto da cidade da Victoria.

Manoel José Soares Guimarães.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 4 de dezembro de 1878.—Ordem do dia n. 1,150.—O coronel commandante das armas determina que sejam desligados dos ns. de addidos do 14º batalhão de infantaria, os Srs. alferes Myrtharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna e Henrique José da Costa Guimarães, que teem de seguir na primeira opportunidade para a côrte do imperio, afim de reunirem-se aos corpos a que pertencem. Outrosim, que conforme resolveu S. Exc. o Sr. ministro da guerra, em aviso circular de 19 de novembro ultimo, e consta do officio da presidencia, de 22 do corrente mez, os officiaes e praças do exercito que forem atacadas de beriberi sejam, verificada a molestia pela junta militar, remettidas para a côrte por conta do mesmo ministerio. — *Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carrero*.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 2,103—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Claudino Ferreira da Silva, remettido pelo delegado de Serinhãem, como criminoso de morte em Cajazeira, e Maria Candida do O', como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Peter Pecauly, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Firmino Antonio da Silva, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

— Dos jornaes e cartas, de que foi portador o vapor inglez *Camões*, hontem chegado, extrahimos as seguintes noticias, que, com as publicadas em nosso numero do 1º do corrente, completam a serie de occurrencias havidas de 14 a 19 de novembro proximo findo.

INGLATERRA

O *Globe* de 12 diz que lord Loftus, embaixador inglez em S. Petersburgo, recebeu no dia 9 do corrente um telegramma de Livadia, assegurando formalmente que o czar deseja cumprir fielmente o tratado de Berlim para concluir assim a tão desejada pacificação. Espera que nenhum funccionario faltará aos seus deveres a este respeito.

— Varios periodicos de Berlim asseguram que o marquez de Salisbury recusou confe-

MUTILADO

renciar com as potencias em favor das reclamações da Grecia.

— O conde de Schouwvaloff está actualmente em Pesth.

— O banquete do novo lord-maire realisou-se no dia 9 do corrente no salão de Guildhall.

Lord Beaconsfield fez por esta occasião um discurso politico, cujo resumo em relação á politica estrangeira é o seguinte:

Declarou primeiramente o nobre ministro que segundo a opinião do governo, a invasão do territorio indio pelas fronteiras do noroéste não é exequivel por causa das difficuldades materiaes, mas os inimigos da Inglaterra podem crear-lhe perigosos embaraços nestas mesmas fronteiras.

E' pois necessaria neste ponto a concentração de importantes forças militares, o que obriga a grandes despezas.

Examinando com attenção as novas circumstancias, tomaremos medidas, disse o nobre lord, que depois de completas, farão com que a nossa fronteira india deixe de ser um motivo de constante inquietação.

Espero, continuou o orador, que viveremos em boas relações não só com os nossos visinhos mais proximos, mas ainda com os mais afastados.

Em seguida, lord Beaconsfield, defende a convenção com o sultão.

O sultão, disse elle, tornou-se nosso alliado, e pela acquisição da ilha de Chypre, ficamos em posição de o poder ajudar.

A politica que seguimos na questão oriental impedirá que se exerça sobre a Turquia a supremacia de uma só potencia.

Terminando, sustentou o illustre ministro que o congresso foi uma obra bôa, e que não se póde dizer que não se tem cumprido as suas estipulações, porque apenas decorreu um terço do prazo concedido para a sua execução.

Disse que foi uma grande vantagem para a Turquia conservar Erzeroum que se tornará dentro em pouco a mais forte praça da Azia-Menor.

Terminando, repellio a comparação feita entre a Grã-Bretanha, Veneza e a Hollanda, affirmando que, se os inglezes continuarem a ser dignos dos seus antepassados, o seu poder e o seu imperio não diminuirão nunca.

Depois deste discurso fez-se uma saúde ao corpo diplomatico, a que em nome dos seus collegas respondeu o Sr. De Beust, dizendo adeus á Inglaterra que vai deixar e a que fez os maiores elogios.

— De Calcuttá, em 8 do corrente, dizem que 16,000 *memunds* estão promptos a reunir-se aos inglezes logo que estes comecem a avançar.

Foi mandado de Jellalabão para Sulpura um corpo consideravel de tropas afghanas. Entre ellas ha grande descontentamento em razão do atrazo no pagamento dos soldos.

Além disso, as tropas como que entrevêem na entrada dos inglezes no Afghnistan a sua isenção do despotismo que pesa sobre ellas.

Ha sempre muitos doentes em Quettah.

O general Browne foi para Pesnawar.

RUSSIA

Correm diversos boatos com respeito ao estado do czar, que uns dizem gravemente doente, e outros, entrando neste numero os embaixadores russos em Paris e em Londres, asseveram que continúa gozando da melhor saúde.

O *Times* recebeu um telegramma de Paris confirmando as suas noticias acerca do imperador Alexandre, cuja saúde está deteriorada por excesso de fadiga.

Continúa a dizer-se que o conde de Schouvaloff substituirá o principe de Gortschakoff, asseverando-se tambem que o principe de Bismark fez todos os esforços para conseguir que o actual embaixador russo em Londres seja elevado ao alto cargo de chanceller do imperio russo.

Seria este facto o indicio de mais intima alliança politica russo-allemã, tendo por fim combater a demagogia nos dous poderosos estados.

Accrescenta o *Times* que a politica estrangeira do conde de Schouvaloff não deve ser considerada como pacifica; mas pelo contrario, como bellicosa.

Diz tambem o mesmo jornal que a Russia chamará este anno ao serviço militar 218,000 recrutas em vez de 140.000 homens, contingente ordinario em tempo de paz.

O *Golos*, commentando o perigo que póde resultar para a Russia de uma alliança entre a Inglaterra e a Austria, insiste na necessidade de concentrar um corpo de observação na fronteira austriaca.

Vê-se porém que o vento sopra do lado da guerra e que é provavel que dentro em pouco o tratado de Berlim seja rasgado pelas bayonetas.

— Parece que a imprensa officiosa de S. Petersburgo se impressiona com a persistencia da Porta nas accusações que faz ár autoridades russas de fomentarem revoltas na Macedonia para arranjarem um pretexto de prolongar a occupação do territorio ottomano.

A *Agencia russa* repelle energicamente estas imputações e nega que haja a menor solidariedade entre o governo russo e a pretendida insurreição dos bulgaros na Macedonia, com que os telegrammas de origem turca não cessam de entreter o publico.

Em uma nota evidentemente inspirada, a *Agencia*, cujas ligações com a chancellaria são manifestas, põe em relevo as insinuações malevolas de certos jornaes estrangeiros, induzidos em erro, diz ella, por falsas noticias que se esforçam por dar um caracter e importancia que não têem as desordens que tem rebentado em certas localidades do sul dos Balkans.

Accrescenta a mesma *Agencia russa:* « O numero dos insurgentes foi desmesuradamente augmentado com a intenção apparente de justificar a remessa de consideraveis reforços de tropas ottomanas destinadas a alguma empreza secreta.

« Segundo, porém, as nossas informações esse punhado de bulgaros não merece o nome de bandos, e o restabelecimento da ordem não exige um desenvolvimento de forças tão importantes. »

— Estas desordens de que a *Agencia russa* não desconhece a existencia, attenuando-lhes a gravidade actual, podem com justo titulo inquietar a diplomacia; mas ellas se explicam por si mesmas sem haver necessidade de attribuil-as, como se faz, aos manejos surdos da Russia.

Effectivamente ha de ser bem difficil submetter a regimens politicos differentes os bulgaros do norte dos Balkans e os bulgaros da Vertente do sul.

Haja vista ao que succedeu com o movimento que desde 1860 arrastou as Romanhas, os ducados de Palma, Módena e Toscana e os Estados-pontificios e o reino de Napoles para o engrandecimento do Piemonte, e conceber-se-ha que a nova Bulgaria possa tornar-se um centro de attracção, como o fôra o proprio Piemonte, e que o tratado de Berlim exerça sobre as populações chistãs da Macedonia e da Thracia a mesma acção que o tratado de Villa-franca exerceu nas populações italianas.

ALLEMANHA

A *Correspondencia de Berlim*, que recebe inspirações da chancellaria allemã, publicou um artigo de uma folha suissa, muito apreciada, a *Schweifer Grens-Post*, de Bab, que entende que a lei contra os socialistas é muito suave.

« O principe de Bismark tem completamente razão. Modificando uma lei já de si muito doce, é difficil que o Reichstag tenha feito alguma cousa que preste e esperamos que os que na Allemanha capitaneiam a democracia socialista, acharão em breve o solo allemão demasiado quente e transporão as fronteiras abençoadas da Suissa e da Inglaterra. Fóra da Allemanha acharão esses senhores campo vasto para a sua actividade, encontrando reunidos o util e o agradavel, porque lhes pouparão algumas estações em Plotzenza, a cadeia de Berlim.

Bôa viagem, mas tomem cuidado em não collocar em difficuldades os paizes visinhos com a nova actividade perigosa para todos.

— O governo allemão não entende, segundo parece, que a lei contra os socialistas, fique lettra morta.

As associações e os da demagogia são o objecto de uma severa vigilancia.

Não se passa quasi um dia sem que haja alguma visita domiciliaria ás casas dos presidentes e thesoureiros das associações socialistas que acabam de ser dissolvidas.

Aprehendem-se os registros, os livros-caixas e ha uma rigorosa perseguição contra os escriptos socialistas prohibidos. Diz-se que foi [illegible] de Lasalle.

A autoridade prohibio a venda da gazeta de Francfort nos caminhos de ferro do Estado.

— Tem-se discutido largamente as negociações entre o Vaticano e o governo de Berlim para a revogação das leis de maio, ou pelo menos para que as medidas restrictivas por ellas impostas fossem attenuadas.

Em que pára este negocio tão importante para os catholicos allemães?

A *Correspondencia politica de Vienna* dizia, na fé de um seu correspondente de Roma, que os primeiros passos dados n'este sentido haviam parado. Um jornal religioso de França contradisse a asserção, sendo por seu turno accusado de mal informado por uma folha religiosa allemã.

Agora tomou a palavra a correspondencia provincial de Berlim que tem grande autoridade n'este, como em todos os assumptos, por isso que recebe inspirações do illustre chanceller do governo imperial da Allemanha.

Esta folha, depois de descrever as diversas phases porque tem passado a polemica levantada por esta questão, recorda que o centro ultramontano não tomou a serio a noticia das negociações com a curia, iniciadas pelo Sr. de Bismark, vendo apenas n'este facto uma manobra politica do chanceller, embaraçado pela situação interna do imperio; lembra tambem o mesmo jornal que o papa na sua carta ao cardeal Nina, attribuio a si mesmo a iniciativa d'estas tentativas para resolver o complicado caso, e que por consequencia é necessario ver n'isto um negocio serio, e accrescenta.

« E é no mesmo momento em que entre a curia e o imperio estão pendentes negociações, que, segundo a esperança do summo pontifice, devem dar em resultado permittir aos catholicos demonstrar de novo a sua dedicação ao imperio e ao imperador, é nesta occasião que os ultramontanos dão no *Reichstag* o triste espectaculo de procurarem lado a lado com os mais resolutos adversarios dos seus principios, paralysar a acção do governo na sua luta contra tendencias que tanto ameaçam o Estado, o soberano e a liberdade civil, como a igreja e o christianismo, tendencias e intuitos, desde muito tempo severamente condemnados pela curia. »

Em seguida a *Correspondencia Provincial* demonstra ás populações catholicas da Allemanha a necessidade e conveniencia de se separarem dos seus chefes ultramontanos, que, diz ella, exploram as suas convicções religiosas com um fim exclusivamente politico.

A folha officiosa aggride directamente um dos chefes do centro, o Sr. Windthorst e conclue assim:

« Se os sinceros esforços que o governo allemão faz, de accordo com um papa amigo da paz, para o restabelecimento da paz religiosa na Allemanha, devem vir a dar um resultado feliz e duradouro, é necessario que as autoridades religiosas competentes, bem como a população catholica, ponham fim aos manejos de um partido, cujos chefes põem os interesses religiosos ao serviço de uma politica revolucionaria, illudindo a esperança manifestada pelo papa de ver os vassallos catholicos testemunhar a sua fidelidade ao imperio. »

De tudo isto podemos concluir que nem as negociações entre o Vaticano e Berlim estão interrompidas, nem tão pouco será facil terminal-as de modo a conciliar tantas e tão oppostas exigencias.

— O consorcio da filha do chanceller, a condessa Maria, realisou-se em Berlim. Houve duas ceremonias, a primeira o casamento civil, foi celebrada n'uma das salas da chancellaria; a segunda, o casamento religioso, foi realisada no salão onde se reunia o congresso. Foram testemunhas o principe de Bismark e o irmão do noivo, major do 1.º regimento de granadeiros da guarda. Assistiram o principe imperial e mais de cincoenta convidados. O sacerdote, senhor Vorberg, pregador na igreja de S. Bartholomeu, abençoou os noivos, e depois offereceu á noiva uma biblia encadernada em velludo. O principe imperial esteve sempre ao lado da noiva, porém não assistio ao jantar festivo. Um official do exercito, amigo intimo da familia Bismark, dirigio o canto religioso e accompanhou-o no harmonium. O dote da condessa é de 500,000 thalers, ou 320 contos de réis (fortes) pouco mais ou menos.

— Sabe-se que a lei contra os socialistas, votada pelo Reichstag allemão, reserva a cada governo confederado o direito de lhe regular a execução conforme ás suas proprias leis. A decisão que o governo bavaro acaba de tomar em virtude disso mesmo, limita consideravelmente os arts. 22 e 28 relativos ao direito de domicilio e á expulsão, penas que a lei bavara não admitte.

A Baviera obrou do mesmo modo quando foi dada a promulgação da lei contra os jesuitas: nenhum membro daquella ordem, que fosse cidadão bavaro, foi expulso da sua communa. Convém talvez recordar a este proposito, que a constituição do imperio assegura á Baviera direitos reservados, que nenhuma legislação imperial pode affectar.

TURQUIA

O governo ottomano dirigio ultimamente uma nota muito energica ao principe de Lobanoff, na qual priva a impossibilidade dos russos reprimirem a insurreição bulgara. Em outra nota o governo turco trata a questão da não evacuação das provincias occupadas.

O governo turco refuta as declarações dos russos, negando toda e qualquer convivencia com a insurreição da Macedonia.

Reclama tambem a Porta a repatriação dos musulmanos e a evacuação do territorio turco pelas tropas russas.

Houve um conselho de guerra em Andrinopolis, a que assistiram todos os commandantes do exercito russo na Bulgaria ou Roumelia.

Conforme as disposições do congresso de Berlim, a Porta toma as medidas necessarias para entregar Podgoritza aos Montenegrinos.

Os regulamentos concernentes á organisação da gendarmeria já foram submettidos á sancção do sultão.

A Turquia concentrou quarenta mil homens entre Kitrovitza e Kustendil.

Enviou a Porta ás potencias uma circular explicando as razões que não permittem este anno a reunião do parlamento ottomano, mas declarando que o sultão está formalmente resolvido a manter a constituição.

— Affirma o *Manchester Guardian* que antes dos plenipotenciarios da Inglaterra e da Austria deixarem Berlim, tinham assignado um tratado, no qual as duas potencias se tinham compromettido a insistir em occasião opportuna sobre a retirada absoluta dos exercitos moscovitas de todo o territorio ottomano, no caso em que os russos quizessem illudir a observancia do tratado a este respeito.

Se na primavera a agitação na Roumelia exceder os meios de acção das tropas turcas, a Austria e a Inglaterra mandarão para essa provincia um pequeno exercito de occupação, para conter a agitação, em lugar de tropas russas.

— O sultão mandou chamar o embaixador de França, o Sr. Fournier, e teve com elle uma larga conferencia.

— Os russos construem fortificações em volta de Andrinopla.

FRANÇA

O ministro da instrucção publica apresentou á camara um importante projecto de lei determinando a creação de uma caixa dos lyceus e collegios communaes, analoga ás que já possuem as escolas municipaes.

Este projecto põe á disposição dos lyceus a somma de *108* milhões de francos, dos quaes 100 para edificios e 8 para a mobilia escolar.

Além disto, é posta á disposição dos collegios communaes uma somma de 12 milhões.

Uma caixa semelhante á das escolas primarias e que se unirá com esta sob a designação generica de caixa dos lyceus, collegios e escolas será creada e funccionará do mesmo modo.

Os adiantamentos necessarios serão feitos pela caixa dos depositos e consignações. Esta será reembolsada por um credito annual de 4,500:000 francos com juro de 3½ %.

A commissão do orçamento tem quasi concluidos os seus trabalhos.

O relatorio do Sr. Speller ácerca do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros tem algumas indicações muito curiosas.

No orçamento de 1879, votado pelo parlamento em abril do anno corrente, os creditos destinados ao ministerio dos negocios estrangeiros attingiram a somma de 12,719:800 francos, mas depois os acontecimentos do Oriente levaram o ministro á pedir um augmento de.... 297,500 francos que a commissão opina que devem ser concedidos.

Em uma nota explicativa, enviada á commissão, diz o Sr. Waddington:

« A independencia da Servia, da Roumania e do Montenegro reconhecida pelas potencias, a creação da Bulgaria como principado autonomo sob a soberania da Sublime Porta, a formação ao sul dos Balkans, de uma provincia denominada Roumelia-Oriental, collocada sob a autoridade do sultão, mas em condições de autonomia administrativa, finalmente a cedencia á Russia de alguns territorios da Turquia d'Asia, todas estas alterações constituem um novo estado politico que obriga o governo da republica a modificar a natureza de alguns empregos diplomaticos actualmente classificados no serviço consular e a dar a este serviço em muitas localidades um desenvolvimento proporcional á importancia que ellas adquiriram. »

Em vista disto serão creadas legações em Bucharest e Belgrado.

Um agente diplomatico junto ao governo do Montenegro estabelecer-se-ha em Ottenie, ou Antivari, e outro em Sofia, futura capital do principado da Bulgaria.

Para Philippopoli, capital designada da Roumelia-Oriental, será enviado um consul geral, em vez de um vice-consul, como actualmente.

A França quer por meio dos seus diplomatas seguir de perto todos os movimentos daquella parte do Oriente, sempre tão inquieta e agitada.

— A commissão das fracções da direita do senado ainda não apresentou o seu manifesto aos eleitores senatoriaes.

— A commissão dos orçamentos propõe que das sobras se appliquem 20 milhões de francos para diminuir os impostos.

ITALIA

Ficou empatada a eleição de deputado no collegio de Clusore. Eram candidatos o ministro da guerra e o Sr. Rocalli.

As autoridades de Milão tomaram disposições contra os internacionalistas emigrados na Allemanha. Já foram expulsos alguns.

— Na Italia ha dous elementos que a preoccupam seriamente: ha a questão religiosa e a questão das eternas ambições dos italianos, que consistem em completar como Tyrol e Tries te a unidade de sua patria.

Ambas envolvem problemas graves a resolver.

A questão religiosa torna-se cada vez mais séria. Leão XIII não é Pio IX. Emquanto o velho pontifice, levado pela sua indole profundamente religiosa, se inclinava para o mysticismo, o novo papa, mais do seu seculo, mais habil politico, mais mundano, se assim nos podemos exprimir, trava a luta n'outra parte; quer que o partido catholico concorra á urna e lute no terreno da politica com as mesmas armas de que se servem os seus adversarios, afastando-se da luta esteril de palavras e de anathemas em que o seu antecessor se comprazia.

O passo que se vai dar é decisivo. O entrar na luta eleitoral declaradamente, implica o reconhecimento tacito das modernas conquistas liberaes, a que até hoje o Vaticano tem feito uma resistencia constante. Mas, se por um lado este proceder falsea as tradições seguidas até aqui, por outro lado colloca os catholicos n'um campo em que podem melhor e mais efficazmente utilisar a grande força de que dispõem.

Pio IX vivendo na esphera elevada do mysticismo que lhe creava o seu bondoso e virtuoso espirito, era menos da sua época e procedia ás vezes de modo pouco conciliador.

Em opposição com o modo de pensar do mundo actual, pretendia que a humanidade marchasse pela vereda que o seu espirito lhe traçava. As consequencias d'esse modo de vêr, são assás conhecidas. Pio IX teve de sustentar uma luta permanente, indispondo-se com aquelles que tinham mais incarnado em si o espirito do seu tempo.

Leão XIII é mais habil e por isso mais de temer para os liberaes italianos que estão no campo contrario ao clericalismo. D'ahi, as difficuldades que internamente surgem na Italia, difficuldades que lhe prendem os movimentos e paralysam a acção.

Mas, a par dellas, surgem as ambições dos patriotas que estão promptos a aproveitar-se das complicações exteriores que pódem surgir de um momento para o outro, afim de unirem a Italia á sua ambição permanente: Trieste e Tyrol.

Isto crea difficuldades, porque dá origem a uma luta entre elementos diversos. De um lado é necessaria a paz para a luta com o clericalismo: do outro é necessaria a guerra para, no meio do fragor das batalhas, ser facil a acquisição do pomo appetecido.

SANTA SÉ

O Vaticano resolveu enviar um delegado para examinar a situação da Suissa.

— O papa submetteu ao exame dos cardeaes a questão de saber se é opportuno que os catholicos italianos tomem parte nas eleições politicas.

Sobre este assumpto foram tambem interrogados bispos, e muitos teem respondido affirmativamente.

BELGICA

Terminou o julgamento de Philippart. O tribunal pronunciou uma sentença longamente motivada, censurando as operações de Philippart, absolvendo-o da accusação de desvios de fundos, je condemnando-o por bancarota simples em 6 mezes de prisão e nas custas do processo.

— No dia 12 foi aberto o parlamento belga. O discurso da corôa certifica que são boas as relações com todas as potencias. Declara que a instrucção dada á custa do Estado deve ser collocada sob a direcção e vigilancia exclusiva da autoridade. E' necessaria a reorganisação militar e a creação de uma reserva nacional. Confessa que não está assegurado o equilibrio do orçamento, e portanto haverá que prover ás necessidades do thesouro. O governo submetterá á camara uma proposta para melhorar a legislação eleitoral.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado Antonio Gomes Corrêa da Cruz delegado do termo de Tacaratú.

Collectoria provincial—Por acto de 4 do corrente, a presidencia da provincia exonerou do cargo de collector provincial do municipio de Caruarú, ao cidadão Joaquim de Barros e Silva.

Governo do bispado—Por provisões de 26 de novembro:

Foi removido para vigario encommendado da freguezia de Salgueiro, o Rev.mo Manoel Zacharias de Mello, que o era do Granito.

Foi nomeado coadjutor da freguezia do Granito, o Rev.mo José Joaquim da Rocha.

Telegramma.—Por via do Rio Grande do Norte, recebemos hontem o seguinte telegramma, que nos foi dirigido pelos collegas do *Diario do Gram-Pará*:

« Belém, 20 de novembro, ás 6 horas da manhã. — O vapor inglez *Cearense* que sahia deste porto, proximo da fortaleza da Barra, abalroou com o vapor brasileiro *Guará*, que entrava dos portos do sul do imperio. Este foi a pique, salvando-se toda a gente. A perda do *Guará* foi total, porquanto tudo perdeu-se, malas, valores, carga e casco. »

Tribunal do jury do Recife—Presentes 41 jurados, funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sorteado e juramentado o conselho, foi submettido a julgamento a ré Maria, escrava de Antonio Guimarães, accusada de, no dia 26 de março de 1877, com o auxilio de Antonio, escravo fallecido de Francisco José Martins da Costa, ter assassinado com uma fouce á parda Joanna Francisca, sendo o crime commettido na ilha de Maroim, da freguezia de S. José desta cidade.

Advogou a causa da accusada o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das respostas do conselho, foi ella absolvida.

Inspecção de tropa—O Sr. brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca, inspector das tropas nesta provincia e na da Bahia, acaba de encerrar a inspecção do 14º batalhão de infantaria de linha, motivo pelo qual dispensou o seu ajudante de ordens alferes Mytharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna.

Historia patria—A' 5 de dezembro de 1531, João de Mattos Cardoso, capitão portuguez, repelle os hollandezes que atacavam o forte do Cabedello, na Parahyba, com grandes perdas para os atacantes.

— A' 5 de dezembro de 1833 uma multidão de gente invadio, no Rio de Janeiro, a casa das reuniões da Sociedade Militar, despedaçou os moveis, e atacou algumas typographias que publicavam jornaes contrarios ao governo.

— A' 5 de dezembro de 1745, pela bulla *Candor Lucis*, o papa Bento XIV crioú a diocese de Marianna (parte central da provincia de Minas-Geraes).

Estrada de ferro do Recife á Caxangá—Em consequencia de varios pedidos e precedida a necessaria autorisação, a gerencia desta empreza fez dous additamentos á tabella de preços de transporte de passageiros, que dest'arte fica melhor harmonisada com o interesse dos mesmos passageiros. Os interessados encontrarão esses additamentos na respectiva secção da nossa folha.

Abertura de nova rua—Havendo o projecto de abrir uma rua ou travessa para communicar a estrada dos Afflictos com a de Apipucos no lugar de S. José do Manguinho, o Sr. José da Silva Loyo, como procurador de seu filho do mesmo nome, o qual é consenhor de um sitio alli existente, offereceu gratuitamente á camara municipal do Recife uma terça parte do terreno necessario á abertura da referida rua afim de que possa quanto antes ser levada a effeito essa idéa.

Foi esse um bom acto que registramos gostosos tanto mais quanto redunda em beneficio publico.

Generos alimenticios— Pelo vapor *Camões*, e pelos navios *Solario* e *Lourenço* vieram para a nossa praça: amendoas, 6 barricas; arroz, 1,650 saccos; azeite de oliveira, 15 barris; azeitonas, 6 caixas; batatas, 20 ditas; banha, 250 barris; bacalhào, 5,825 barricas e 143 meias; bolachinhas, 250 barricas; biscoutos, 9 caixas; cebolas, 290 ditas; castanhas, 40 ditas; conservas alimenticias, 20 ditas; chá, 79 ditas; cerveja, 85 barricas; farinha de trigo, 600 ditas; feijão, 1,516 saccos; figos, 10 amarrados; genebra, 45 frasqueiras; maçãs 2 caixas; maizena 35 ditas; manteiga, 35 ditas; nozes, 2 barricas; passas, 21 amarrados; peras seccas, 2 caixas; pecegos seccos, 2 ditas; provisões, 1 dita; queijos, 17 ditas; toucinho, 1 dita e 75 barris; vinho, 20 pipas, 10 caixas e 117 barris; xarque, 190,556 kilos.

Exames de instrucção primaria—Em 30 de novembro ultimo, prestaram exame das respectivas materias os alumnos dados por habilitados pelo professor da quarta cadeira da freguezia da Boa-Vista, o Sr. Felix de Vlaois Corrreia, sendo appravados: com distincção Adolpho Monhard, Julio Guilherme Bayroux, Rodolpho Alberto Silveira, Arsenio José de Sá Ribeiro e João Marques Ferreira Leal; e plenamente, Pedro Victor Ferreira, Gabriel Archanjo da Rosa Lima, José Vaz Salgado, Pedro Cezar Cavalcante Pessoa, Roberto Ribeiro Dias, José Quintino da Silva Ramos, Adelino Olavo de Souza Cousseiro e Augusto Benicio de Albuquerque.

— No dia 3 do corrente procedeu-se, na escola publica primaria, da Cruz das Almas, que é regida pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragôso, o exame dos alumnos habilitados, sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. José Francisco Ribeiro Machado, e servindo de examinador o professor José Joaquim Borges Uchôa. O resultado foi o seguinte: Joaquim Guennes da Silva Mello Junior, Affonso José de Oliveira Sobrinho, José Joaquim Jorge, Joaquim Felippe da Costa Filho, Alfredo Felippe da Costa, distincção; Manoel Moniz Tavares e Juventino José Cardôso, plenamente

— Ainda no dia 3 do corrente, teve lugar o exame dos alumnos da primeira cadeira da freguezia dos Afogados, regida pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, sendo o resultado o seguinte: No primeiro grão, Rodolpho Juvino de Sant'Anna, distincção, Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro, plenamente, Manoel Alexandrino de Meira Caloête, approvado; no segundo grão, Bartholomeu Ferreira Escovar e Manoel Agostinho da Cruz, approvados com distincção. O acto foi presidido pelo delegado litterario, o Dr. Antonio Justino de Souza, sendo examinadores o professor da cadeira e o professor Caetano Francisco Durães.

— Tambem no mesmo dia 3, na segunda cadeira da freguezia de S. José, regida pelo professor Benjamin Constant da Cunha Salles, procederam se aos exames sob a presidencia do delegado litterario, Fr. Antonio de Santa Ritta, e servindo de examinador o professor Felix Paes da Silva Pereira, dando o resultado seguinte: Joaquim Ferreira Garrido, Francisco Benjamin da Cunha Salles Antonio Elias de Souza e José Corbiniano da Costa Pimentel, distincção; Izidoro Fernandes de Figueiredo, plenamente.

— Finalmente no mesmo dia 3 foram examinadas as alumnas da 5ª cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, de que é professora a Sr.ª D. Maria Florentina de Góes Cavalcante, sendo approvadas: com distincção, Maria Maximiana de Lima; plenamente Anna Alves de Brito; e approvada Marcionilla Maria do Sacramento Silva.

— No referido dia 3 do corrente, na sala da camara municipal da cidade do Cabo, foram examinadas as alumnas das escolas publicas: Maria Marques d'Albuquerque, Antonia Fernandina de Mello, Firmina Vicencia do Monte, Manoel Ferreira de Barros Campello, Vicente Marques de Figueiredo, plenamente; Amalia de Moraes Guedes Alcoforado e Anna Rosa de Britto, approvadas.

Recreio Juvenil — Para o fim de tratar da reforma dos respectivos estatutos, devem reunir-se hoje os membrob desta sociedade, no lugar e hora do costume.

Chegada— Ao bordo do paquete francez *Congo* deve chegar hoje da Europa, com sua Exm.ª familia, o nosso amigo Dr. Joaquim Correia de Araujo, que para alli fôra, ha cerca de tres para quatro mezes, em busca de melhoras á saude de pessoa que lhe é muito chara

Limpeza das ruas do Recife—Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Com nenhum proveito, e antes com grande incommodo dos moradores, continuam as taes machinas de varrer as ruas, alta noite, a fazer um immenso barulho e a varrer sómente o centro das mesmas ruas, deixando os cantos cheios de lixo, como se póde vêr, especialmente as ruas do Visconde de Camaragibe, do Visconde de Pelotas, do Visconde de Goyanna, da Santa Cruz e outras.

« As mais, que não são calçadas, *regorgitam* de lixo; outras, como a do Principe, da Attracção, até teem mattos crescidos!

« Por certo que o contrato da limpeza da cidade não *se limitou ás ruas calçadas, e sómente o centro dellas*, e feito por machinas que só servem de incommodar os moradores, e de emporcalhar as frentes das casas com a immensa poeira que levantam!

« Providencias! Providencias! »

Corrigenda — Por equivoco ou descuido deixou de ser mencionado, em quinto lugar, entre os brindes feitos por occasião do almoço offerecido ao Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, o que foi erguido pelo Sr. Dr. José Maximiano Alves Cavalcante, á camara dos Srs. deputados.

Fica assim corrigido o erro contra que reclamou o nosso informante.

Um dos taes — Na parte policial, que vai na secção competente, figura como recolhido á detenção, no dia 3 do corrente, o individuo de nome Firmino Antonio da Silva, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, e por crime de furto.

E' um de menos para as proezas dos *taes*, ao menos por algum tempo.

Navio encontrado—O lugre norueguense *Syrius*, chegado hontem, fallou, na lat. S. 19º e na long. O. de Greenwich 33º e 40' com a galera ingleza *Northampton*, pertencente á praça de Londres.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1.ª instancia, alfandega, correio geral.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de diversas lettras vencidas, pertencentes á massa fallida de Belizario de Souza Bandeira

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na alfandega armazem n. 5, de salvados da barca ingleza *Piako*.

Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem alfandegado do Visconde do Livramento, de cerca de 1,300 saccos com café do Rio avariado.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas da manhã, na rua do Barão da Victoria n. 65, de miudezas e chapéos para homens e senhoras.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas da manhã, no armazem alfandegado do cáes do Apollo, pertencente ao Visconde do Livramento, de 1,300 saccos de café do Rio, avariados.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas do dia, no armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega, de 82 caixas com batatas e 17 barricas com bolachinhas.

Missas funebres— Serão celebradas:

= *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Congo	da Europa	hoje
Pernambuco	do norte	amanhã
Ceará	do sul	até 9
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	da Europa	até 12
Mondego	do sul	até 14
Potosi	do Pacifico	até 14
Cordova	da Europa	até 15
Niger	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Britannia	da Europa	até 28
Elbe	do sul	até 29

Loteria da provincia.— Sabbado, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 284.ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 3 do corrente, continuavam em tratamento 53 doentes, sendo: 20 homens e 33 mulheres; sahio 1 homem; sahiram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 51, sendo: 19 homens e 32 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 3 do corrente, continuavam em tratamento 24 doentes, sendo: 13 homens e 11 mulheres; existem em tratamento 24, sendo: 13 homens e 11 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 3 do corrente, continuavam em tratamento 207 doentes, sendo: 105 homens e 102 mulheres; entraram 17, sendo: 10 homens e 7 mulheres; sahiram 19, sendo: 11 homens e 8 mulheres; existem em tratamento 205 doentes, sendo: 104 homens e 101 mulheres; existem 95 leitos vasios, sendo. 36 para homens e 59 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 24 pessoas com alta a dar destino.

QUADRO demonstrativo dos retirantes doentes, fallecidos, curados e em tratamento, de 1 a 30 de novembro de 1878

LUGAR	ENTRARAM H	ENTRARAM M	FALLECERAM H	FALLECERAM M	CURADOS H	CURADOS M	EM TRATAMENTO H	EM TRATAMENTO M	SOMMA H	SOMMA M
Santa Thereza	306	344	26	34	173	200	107	101	306	344
Asylo	29	48	1	2	7	13	21	33	29	48
Olinda	44	51	5	9	24	17			44	51
» Bexiguentos	28	23	3	4	12	8	13	11	28	23
Giquiá	5	9	1	2	2	7			5	9
Total	412	475	36	51	218	254	141	145	412	475

OBSERVAÇÃO

A enfermaria de Olinda, á excepção da de bexiguentos, funccionou somente até o dia 24 do corrente mez; e a enfermaria de Giquiá somente até o dia 23 do mesmo mez.

Cemiterio publico— Obituario do dia 3 de dezembro:

João de Deus da Matta, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Maria José do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 39 annos, casada, idem; idem.

Thereza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; idem.

Constança Elmira da Silva, branca, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; idem.

Adriano da Silva Reis, branco, Portugal, 21 annos, solteiro, idem; idem.

Zeferino, preto, Pernambuco, 1 anno, S. José; idem.

José Acacio de Jesus, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, hospital Pedro II; idiotismo.

Francisco, preto, Pernambuco, 60 annos, viuvo, idem; diarrhéa.

Joanna, branca, Pernambuco, 38 dias, S. José; congestão cerebral.

Manoel, branco, Pernambuco, 10 mezes, Olinda; bronchite.

José, branco, Pernambuco, 4 annos, Graça; convulsões.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:

José Ferreira de Brito, pardo, Parahyba, 40 annos, casado; febre intermittente.

Bernardino G. de Souza, pardo, Parahyba, 48 annos, casado; hydremia e diarrhéa.

Maria, parda, Ceará, 4 annos; hydremia.

Pelo da Boa-Vista:

Maria, branca, Pernambuco, 12 annos, solteira; febre intermittente.

Pelo de Belem:

Amancio, branco, Ceará, 6 annos; febre perniciosa.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1878

Activo

Letras descontadas	492:902$900
Letras a receber	286:562$720
Emprestimos, contas correntes e outras	2,692:573$930
Garantias por contas correntes e diversos valores	204:587$610
Caixa em moeda corrente	915:44 $080
	4,592:067$240

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,419:835$850	
Fixo e por aviso	1,011:088$510	
		2,430:924$360
Garantias por contas correntes e diversos valores		427:130$770
Diversas contas		1,724:012$110
Letras a pagar		10:000$000
		4,592:067$240

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de dezembro de 1878.

W. J. Haynes, manager.

R. Gillies, pro accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes e aos do Dr. Raymundo Vianna, de cujo tratamento ficou incumbido, que dará consultas todos os dias do meio dia ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, n. 48, 1º andar; assim como pede que os chamados sejam por escripto e entregues na pharmacia Americana que fica fronteira ao mesmo consultorio.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Costus*. ps. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

MUTILADO

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Miudezas e quinquilharias

A Rosa dos Alpes, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

Photographia

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira retratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 % menos do que qualquer outro.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161 : a tratar na rua Duque Caxias n. 89.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14 ; casa filial, rua de Marcilio Dias n. 93 : —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CONTA corrente da subscripção promovida pela Exm.ª Sr.ª D. Joanna Portella, consorte do Exm.º Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, para os reparos de que precisava a igreja do povoado dos Afflictos.

ESMOLAS E DONATIVOS

[*Conclusão*]

Um anonymo	10$000
Commendador José Francisco de Sá Leitão	30$000
José Rodrigues de O. Lima	4$000
Martinho João Torres Rclim	3$000
Felippe de Sá e Albuquerque	5$000
Um anonymo	5$000
Suift	5$000
Conselheiro João Silveira de Souza	5$000
Dr. José V. Duarte Brandão	10$000
Americo de Sá e Albuquerque	5$000
Dr. José Rufino Pessôa de Mello	30$000
Lourenço de Sá e Albuquerque	5$000
Augusto de Sá e Albuquerque	5$000
Visconde do Livramento	20$000
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo	20$000
D. Maria Pires Ferreira	50$000
D. Anna Ferreira de Sá e Albuquerque	50$000
Luiz Alfredo de Moraes	20$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	50$000
Dr. Alipio Costa	10$000
Dr. Manoel Menelio Pinto	20$000
Dr. Manoel do Rego B. S. Leão	20$000
Um anonymo	1$000
Outro	2$000
Outro	2$000
Outro	2$000
Agostinho S. Leal	2$000
Negreiro Irmão	2$000
Um anonymo	2$000
José de Azevedo Andrade	2$000
Um anonymo	1$000
Joaquim Nicoláo Ferreira	2$000
João Antonio de S. Bastos	2$000
Um anonymo	2$000
D. Sophia S. Costa Pontual	2$000
D. Thomasia Adelaide M. de Almeida	12$000
D. Carolina Amorim	5$000
D. Adelaide Amorim	5$000
D. Anna Amorim	5$000
D. Maria Amorim	5$000
D. Joaquina Portella de Souza Leão	10$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	10$000
Tenente-coronel José Thomaz Pires M. Portella	20$000
Dr. Alvaro Barbalho Uchôa	10$000
Luiz de Albuquerque Maranhão	10$000
Padre Joaquim da Cunha Cavalcante	10$000
Joaquim Verissimo do Rego Barros	10$000
Celso Tertuliano F. Quintella	10$000
D. Caetana Pereira de Brito	5$000
Augusto Joaquim de Carvalho	5$000
Hypolito José Roberto	5$000
Augusto Br ga	5$000
Custodio Codeceira	5$000
Deodato G. Alves Torres	5$000
D. Idalina C. Alves Torres	5$000
D. Ignez Francelina de Mello Pinheiro	5$000
D. Maria Lobo Ferreira	5$000
D. Maria Vianna	4$000
Bellino Bastos da Silva	3$000
Antonio Dias da Silva	3$000
Eustorgio A. de Brito Macedo	2$000
Osvaldo L. de Brito Macedo	2$000
Pedro Celestino de Brito Macedo	2$000
Odon E. de Brito Macedo	2$000
João E. de Brito Macedo	2$000
José Felix de B. Macedo	2$000
Augusto P. d Moraes Mesquita Pimentel	2$000
Alfredo Carlos de M. Mesquita Pimentel	2$000
Francisco de Paula de M. Mesquita Pimentel	2$000
D. Zulmira Alzira de Brito Macedo	2$000
D. Eminia de Brito Macedo	2$000
Gemiano Joaquim de Miranda	2$000
Bento Amaral	2$000
Adolpho L. Bourgard	2$000
D. Anna Bourgard	2$000
B. Passos Lins	2$000
João Gonçalves de Oliveira	2$000
João Gonçalves de Oliveira Filho	2$000
Olympio A. Barros	2$000
Amaro Campos	2$000
Manoel Agripino de Carvalho	2$000
João Pedro Nolasco	2$000
D. Anna Malaquias da Silva Gama	2$000
D. Bassianna Canuto do Patrocinio	2$000
Fr. José da Immaculada Conceição de Maria Souza	2$000
Filomeno J. Peixoto	2$000
D. Zenobia Sophia Monteiro	2$000
D. Maria C. Ferreira de Carvalho	2$000
D. Maria Eulalia de Miranda	2$000
B. A. M. e Silva	2$000
D. Anna Lins de Azevedo	2$000
T. Antunes	2$000
D. Roza Martins Ribeiro	2$000
D. Maria Joaquina de Oliveira	1$000
D. Anna Florencia Lacerda	1$000
D. Maria E. Muniz de Miranda	1$000
D. Felicia M. da Silva Gama	1$000
F. C. Rios	1$000
D. Rita Antunes	1$000
D. Maria Angelica do Rozario	1$000
D. Cecina Liberata Quintella de Oliveira	25$000
L. Villa-Boas	5$000
G. M. M. Pinheiro	5$000
D. Carlota Bourgard Castro	2$000
D. Maria Bourgard Pinheiro	2$000
D. Anna A. Muniz Maia	2$000
D. Roza Alcoforado	2$000
D. Mathilde C. Pessoa T. Catão	2$000
Capitulino Cesar Loureiro	2$000
Andronico Lobo	1$000
Elias Avelino de Barros	1$000
José Avelino de Barros	1$000
Baroneza de Morenos	40$000
Um anonymo	10$000
D. Joanna Ursula M. Alves	6$000
Hermenegildo M. de Miranda	5$000
D. Maria Barboza de Almeida Neves	5$000
Manoel José Domingues	5$000
D. Jesuina	5$000
D. Joaquina	5$000
Joaquim Pereira Bastos	5$000
D. Hermelinda A. da Cunha	3$000
Duas anonymas	3$000
Um anonymo	1$500
Outro	1$000
Outro	1$000
D. Maria E. Muniz de Almeida	1$000
Felippa	1$000
Germana	1$000

Além destes, houveram outros donativos de joias, materiaes, etc.

Despeza com a obra

Licença da camara municipal	10$700
Carpinas e marcineiro	439$720
Pedreiros	258$460
Serventes	115$000
Carretos	67$100
Ferragem	25$880
Caibros, ripas, traves taboas, etc.	322$400
Cal, arco e cimento	124$580
Tijolos	59$900
Cordas, barris, etc.	5$720
Caiação	21$000
Reparos da entalha	11$000
Pintura e dourado	900$000
Pintura da commoda	16$000
Encarnação das imagens	200$000
Prata comprada e limpa	45$000
Bancos	120$000
Cera e velas	46$300
Arandelas e lanternas	75$000
Jarros	60$000
Thuribulo e naveta por	50$000
Ornamento	30$000
Cruz e cajado	5$000
Damasco e sargelim	7$800
Despezas miudas	10$900
Somma	3:145$060
Para a receita de	3:150$000
Resta	4$940

Ao publico

O *Florestano*, escrevendo para o *Tempo*, em 15 de setembro deste anno, disse contra mim, pouco mais ou menos, o seguinte :

« O Dr. Jansen, juiz municipal, descobrio uma nova moda de cobrar custas nos inventarios, a qual consiste em mandar intimar a inventariante para em 24 horas recolhel-as ; o que feito, esperam as partes, até que se conclúa o inventario. »

Semelhante accusação é injusta ; nenhum facto a autorisa ; nenhuma prova a demonstra ! E para que fique o respeitavel publico convencido disto, basta pedir-lhe a leitura da certidão que se segue e cujo original depositado no escriptorio da redacção deste *Diario*, poderá ser visto.

« Certifico que de meu cartorio não consta ter o Dr. Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, juiz de orphãos deste termo de Floresta, durante o tempo de seu exercicio, mandado intimar a inventariantes, para no prazo de 24 ou mais horas, entrarem com custas de inventarios : que revendo o inventario do finado Nicodemos Venceslão de Jesus Alecrim, delle consta ter o mesmo Dr. juiz de orphãos, no dia 3 de julho do corrente anno, feito expedir um mandado marcando 48 horas á inventariante para entrar com o producto do escravo Estevão, vendido por ordem da alludida inventariante, apezar de separado para pagamento dos direitos, sellos, custas e dividas do mesmo inventario, e de terem tambem parte no renascente de seu producto os herdeiros do mesmo finado Alecrim, afim de ter o destino legal, sendo o motivo somente da intimação a venda do referido escravo Estevão.

« E' o que cumpre-me certificar em fé de meu officio. Villa de Floresta, 12 de novembro de 1878.—O escrivão de orphãos, *Tito dos P. de A. Rosa.* »

A rogo da inventariante e por não saber ler e escrever, assignou seu pai Francisco Antonio Gomes Novaes o respectivo inventario, e munido de procuração, effectuou a venda do referido escravo Estevão a João Gomes de Menezes, sem que desse ao valor de semelhante venda o destino legal.

Tão somente com o fim de impedir uma applicação diversa, que seria prejudicial a todos, recorri á providencia de que trata a certidão, e que de forma alguma autorisa a insultuosa imputação, que ao *Florestano* aprouve fazer-me.

Poderia apresentar ainda em minha defeza o testemunho de todos os inventariantes, sem distincção de côr politica ; julgo porém sufficiente o documento que exhibo.

Villa de Floresta, 12 de novembro de 1878.

O juiz de orphãos,

Angelo Jansen de C. e Albuquerque.

Instrucção publica

No dia 3 do corrente teve lugar na escola publica primaria da Cruz das Almas, que é regida pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, o exame dos alumnos que para prestal-o foram julgados habilitados.

Foi o acto presidido pelo Sr. delegado litterario do districto, Dr. José Francisco Ribeiro Machado, servindo de examinadores os professores José Joaquim Borges Uchôa e o da cadeira.

O resultado foi o seguinte :

Joaquim Guennes da Silva Mello Junior, approvado com distincção.

Affonso José de Oliveira Sobrinho, idem.

José Joaquim Jorge, idem.

Joaquim Felippe da Costa Filho, idem.

Alfredo Felippe da Costa, idem.

Manoel Muniz Tavares, approvado plenamente.

Juventino José Cardoso, idem.

Em seguida á terminação do julgamento o alumno Joaquim Guennes proferio as seguintes palavras :

« Meus senhores :—Hoje fecha-se o primeiro quadro de minha vida para rasgar-se o véo que envolve o seu segundo periodo.

« Depois da prova por que acabo de passar e dos expressivos signaes de benevolencia que para commigo quizestes mostrar, só me resta guardar em grata lembrança a solemnidade deste dia, que jamais se apagará de minha imaginação, acompanhado de todo o prazer, de toda alegria de que me acho possuido.

« Sim, meus senhores, confesso que não sei ainda comprehender toda a importancia que tem o dia de hoje na minha vida infantil, mas mesmo assim me sinto dominado de um quer que seja que não posso explicar, porém que me parece apoderar-se de todo o meu coração, de toda a minha alma. Só me parece, senhores, que o caminho que tenho andado é o mais importante, porque sem estar elle vencido, nenhum outro passo poderia dar para diante.

« E' possivel que esteja em erro.

« Disso sereis vós os juizes.

« Nesse momento em que venho dar o adeus da despedida a esses bancos, aos quaes tanto amei, procurando sempre cumprir com os meus deveres, um sentimento de pezar me compunge o coração, formando um verdadeiro contraste com aquelle outro de que já vos fallei, e talvez esse pezar me vencesse se por ventura não nutrisse eu a esperança de continuar no mesmo caminho encetado, entregando-me a outra ordem de estudos.

« E' tudo quanto vos posso dizer ; nem tendes, penso eu, o direito de exigir mais de mim.

« Agora vós, meu charo amigo, meu bom mestre, que tantos trabalhos vos custei, que soubestes sempre reunir os dotes da intelligencia aos dotes do coração para me collocardes hoje no ponto em que me vejo, o que podereis esperar do discipulo que sempre procurou cumprir vossas vontades, mas que nunca soube satisfazer vossos desejos?

« Comprehendeis que nada tenho que vos dê em recompensa senão a minha gratidão que saberei conservar sempre viva em cumprimento de um rigoroso dever. Acreditai na palavra que nesta hora vos dou, porque ella tanto tem de singela, quanto de sincera.

« Vós, meus amaveis companheiros de trabalhos, aceitai o meu adeus saudoso e contai sempre com os meus prestimos quando as occasiões se offerecerem. »

O alumno Affonso José tambem recitou o seguinte :

« Meu presado mestre, meus charos collegas —Agradecer ao digno preceptor que soube sempre encaminhar-nos nos primeiros passos da vida ; abraçar-vos, collegas, n'este momento que devo considerar o mais solemne de nossa infancia, é um dever sagrado, que jámais deve ficar em silencio, nesta hora de separação — quando cada um, seguindo o seu norte, tem de atravessar a escabrosa jornada da vida.

« Meu presadissimo mestre e amigo—é esta a occasião de agradecer sinceramente os desvelos, que tivestes para commigo no ensino das primeiras lettras, e os salutares conselhos tantas vezes transmittidos com a dedicação de um verdadeiro pai.

« A vossa idade e instrucção devem por certo desculpar as faltas dos que nos verdes annos, não tem o preciso discernimento para observar os preceitos do dever e da moral, mas gratos sabem vir pressurosos render-vos os devidos agradecimentos

« Charos collegas—Devemos estar jubilosos pelo resultado que acabamos de obter das nossas lides escolares—seja esse premio conseguido agora o incentivo para alcançarmos valiosos louros no futuro, que nos aguarda risonho.

« Já d'agora, pelo que aprendemos, devemos ir sabendo cumprir os preceitos de Deus, respeitar os nossos pais e amar a virtude, porque sem esta não seremos bons filhos e nem podemos ser estimados nesta terra americana, onde com prazer nascemos e lhe desejamos de coração todo incremento e prosperidade.

« Aceitai, portanto, Sr professor, esta grinalda de flores, como o signal sincero pelo muito que vos devo ; e a vós, collegas não tendo outro symbolo, que mais justifique a nossa estima e amizade, transmitto um abraço fraternal, que será o laço, que nos prenderá á eternidade. »

Questão duaneira

Consulta-se ao Sr. inspector da thesouraria

Um navio entrado neste porto por ter havido fogo a bordo, deverá ser considerado como naufragado, ou arribado por força maior ?

As mercadorias descarregadas para a alfandega, serão mercadorias salvadas ou avariadas somente ?

A cobrança dos respectivos direitos deverá ser feita como determina o art. 4º do decreto n. 5.455 de 5 de novembro de 1873 ; isto é, metade dos direitos, ou de accordo com a tarifa em vigor, que manda cobrar 30 0/0 do valor produzido em leilão, dessas mercadorias avariadas ?

Essas mercadorias estavão ainda sujeitas ao 3 0/0 de expediente por terem sido vendidas em leilão dentro da alfandega ?

A entrega destas mercadorias pelo leiloeiro, deverá ser feita sem o previo pagamento dos direitos e mais formalidades, como seja despacho, etc., etc.

Sociedade União e Progresso dos Cigarreiros

Reunidos os membros desta sociedade em assembléa geral, no domingo 24 de novembro proximo passado, tomando posse o conselho, procedendo o mesmo á eleição entre seus membros, ficou organisada da forma seguinte :

Presidente

Antonio Gonçalves Coelho.

Vice-presidente

Antonio José Aranha.

1.º secretario

João Alves Pimentel.

2.º secretario

Adolpho Theotonio Bezerra Xavier.

Thesoureiro

Miguel Machado Ramos de Oliveira.

Censor

Heliodoro Tiburcio de Siqueira Varejão.

Vogaes

Januario José Velloso.
João Guilherme de Assis
Juvenal José dos Santos.
João Domingues da Cruz.
Manoel Demetrio da Porciuncula Ferreira.
Manoel Lourenço Souza e Silva.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Real.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 419.—Os curados aos doentes ; enfermidade do figado

Alguns dos factos os mais notaveis relativamente á incomparavel efficacia das pilulas assucaradas de Bristol, nas molestias do figado, foram recentemente publicados. O senhor Adoniram Sedgwick, de Hartford, faz sciente que ellas, « o curaram de uma congestão do figado (obstando a icteria) e isto dentro em tres dias » Richard M. Phelps, o bem conhecido machinista de Pittsburgh, Ohio, escreve : « Os doutores me tinham como um caso desenganado, quando principiei a fazer uso das admiraveis pilulas antibiliosas e alterativas de Bristol. Elles chamaram a minha molestia degeneração do figado, e eu sentia grandes dôres do lado direito, o qual se achava inchado, prisão obstinada do ventre e perda total do appetite. Um curso das pilulas restabeleceram minha saúde, e hoje acho-me perfeitamente bom ; eu as recommendo á todos os que padecem iguaes incommodos. » A senhora Sarah Jane Deming, da cidade de Jersey, conclúe assim a carta dirigida ao Dr. Bristol. « Só á vossa medicina [as pilulas assucaradas de Bristol] é que devo o restabelecimento de minha saúde depois de haver soffrido de uma maneira a mais cruel, durante o espaço de tres mezes d'uma febre biliosa e sezões. » As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE DEZEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão de Mossoró 1ª sorte, 7$650 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 6$650 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito, 2ª sorte, 5$650 por 15 kilos, hontem.

Algodão da Parahyba, sem inspecção, 7$050 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco, hontem

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 e 22 1/8, e do banco 22 d. por 1$000.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 136 0/0 de premio, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 136 0/0 de premio.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3	62:585$830
Idem do dia 4	66:681$631
	129:267$461

Importação.

Patacho inglez *Salario*, entrado de New-York em 4 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Agua Florida 63 volumes aos consignatarios. Agua raz 10 caixas a Manoel da Silva Faria & C.

Banha 200 barris a Ferreira da Rocha & C., 50 a Ferraz & Pereira. Bolachinhas 50 barriquinhas aos mesmos. Breu 200 barricas a Santos & Araujo, 100 a Fernandes da Costa & C., 200 a Fonceca Irmãos & C.

Candieiros 2 barricas a Otto Bohres & Successores, 3 aos consignatarios.

Drogas 37 volumes á ordem, 32 a Bartholomeu & C., 19 a Manoel A. Barbosa.

Farinha de trigo 600 barricas aos consignatarios.

Kerosene 1,000 caixas á ordem, 1,000 a Thomaz Times, 500 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a José Joaquim Alves & C., 300 a Magalhães & Castro, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 900 a Ferreira da Rocha & C.

Maizena 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Mercadorias diversas 4 volumes aos consignatarios. Machinas de costura 15 caixas aos mesmos.

Objectos de uso domestico 6 caixas a B. Thomson & C.

Tecidos 5 caixas a Adamson Howie & C.

Verniz 1 caixa á ordem.

—

Patacho hespanhol *Lourenço*, entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Linguas seccas 22,000. Xarque 190,556 kilos á ordem.

—

Escuna ingleza *Sterling*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,687 barricas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Lumbeam*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,138 barricas e 143 2 ditas aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Camões*, entrado de Liverpool e Lisbôa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Amostras 7 volumes á ordem. Agua mineral 10 caixas á ordem. Arroz 1,050 saccos á ordem, 300 a Fernandes Carvalho & C., 200 a Parente Vianna & C. 10 a J. do Rego Lima. Arcos de ferro 130 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 100 a Samuel P. Johnston & C., 50 a Parente Vianna & C.

Barras de ferro 10 caixas aos mesmos, 125 e 20 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 60 e 8 á ordem. Baldes 1 volume a Braga & Pimentel. Barrilha 20 tambores a Fernandes da Costa & C. Biscoutos 9 caixas a Ramos & C.

Cobre 22 feixes a Samuel P. Johnston & C. Canarias 1 caixa a Cramer Frey & C. Chá 5 caixas a Carvalho & Araujo, 2 a Carlos A. Barbosa, 10 a Fernandes da Costa & C., 66 á ordem. Cerveja 60 barricas a Wm. Halliday & C., 25 á ordem. Chumbo 6 rolos a Gomes de Mattos Irmãos. Candieiros 6 volumes a Simpson & C. Chapéos 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Gonçalves Bastos & C., 2 a Gonçalves, Irmão & C. Chapas para fogão 70 a Wm. Halliday & C., 34 a Manoel Rodrigues de Souza & C. Cutilaria 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 3 caixas a F. Maia & C., 1 a Bartholomeu & C.

Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C. Electro plate 1 caixa a Wm. Halliday & C.

Ferragens 16 volumes aos mesmos, 4 a Theodoro Christiansen, 4 a Fernandes Carvalho & C., 17 á ordem, 19 a Parente Vianna & C., 2 á Recife Drainage Company, 4 a Miranda & Souza, 6 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Manoel Rodrigues da Silva & C., 22 a Samuel P. Johnston & C., 35 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 aos Herdeiros Bowmann.

Formas para assucar 88 gigas aos mesmos. Fogareiros 100 a Antonio D. C. Vianna. Fio 2 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Oliveira Bastos & C.

Genebra 30 caixas a Ramos & C.

Linha 1 caixa a Otto Bohres & Successsres. Lona 3 fardos a Wm. Halliday & C. Maizena 30 caixas á ordem. Mercadorias diversas 3 volumes a Faria & Maia. Manteiga 28 caixas a B. Thomson & C., 7 a José J. da Costa. Objectos diversos 5 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 3 á ordem, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Wm. Halliday & C.

Provisões 1 caixa a H. Nuesch & C. Perfumarias 1 caixa a A. P. Moutinho. Papel 1 caixa a Francisco H. Carlos, 25 a Parente Vianna & C. Pás de ferro 50 feixes aos mesmos. Presuntos 7 caixas a Braga Son & C.

Queijos 16 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Saccos de estopa 25 fardos a Souza Moutinho & C., 20 a José da Silva Loyo & Filho, 15 a Bernet & C., 6 a Robilliard & Blackburn. Sal 2 caixas a H. Nuesch & C.

Tecidos diversos 62 volumes a Gonçalves, Irmão & C., 7 s Souza Moutinho & C., 24 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a D. P. Wild, 10 a Monhard Mettler & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 10 a Olinto Jardim & C., 36 a Machado & Pereira, 28 á ordem, 1 a Rodrigues Irmão, 17 a H. Burle & C., 2 a Cramer Frey & C., 29 a Bernet & C., 3 a H. Ledebour, 1 a Otto Bohres & Successores, 42 a Simpson, 4 a Francisco Gurget do Amaral, 34 a Parente Vianna & C., 9 a Gonçalves Bastos & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Eugenio G. Cascão, 11 a Adomson Howie & C., 19 a Braga Son & C.

Toucinho 1 caixa aos mesmos.

Vidros 1 caixa a A. C. de Freitas.

Zarcão 7 barris a Bartholomeu & C., 6 a F. Maia & C. Zinco 1 barrica a Braga & Pimentel.

Carga de Lisboa

Azeite 10[5 á ordem, 5[5 a Silva Leitão & C. Amendoas 3 barricas a Manoel Joaquim Carneiro & C , 3 caixas a José Fernandes Lima & C. Azeitonas 6 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Batatas 20[2 a Justo José Gomes Teixeira.

Cebolas 100 caixas a Saunders Brotheres & C., 25 a Carvalho & Araujo, 25 a M. Joaquim C. Cardozo, 40 a José B. de Carvalho, 30 á ordem, 50 a Francisco José da Silva Guimarães, 30 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Cal 25 barris aos mesmos, 50 a J. Rodrigues T. de Mello, 50 a Beltrão & C., 80 a Guimarães & Valente, 50 a Antonio Ignacio Rego Medeiros, 35 a J. P. da Fonseca, 100 a Antonio E. da S. Camões, 50 a Oliveira, Filho & C. Chinellos 1 caixa a Manoel N. da Fonseca & C., 1 a Maia & Silva. Castanhas 10[2 caixas a Manoel Joaquim Carneiro & C., 30[2 a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 18 caixas aos mesmos, 2 a Justo José Gomes Teixeira.

Feijão 632 saccos a Amorim Irmãos & C., 270 a Antonio F Ribeiro, 416 a Santos & Araujo, 100 a Carvalho & Araujo, 50 a M. J. C. Cardozo, 200 a Ferraz & Pereira, 50 a Cunha Irmãos & C., 30 a Oliveira, Filhos & C., 30 a Manoel Jooquim Carneiro & C., 38 a Antonio Pinto Guedes de Paiva. Figos 2 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 8 a M. Joaquim Carneiro.

Genebra 15 caixas a Joaquim de S. Lima & C.

Impressos 1 caixa a Lauro de Almeida Grillo.

Livros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Medicamentos e drogas 3 volumes a Francisco Manoel da Silva & C , 7 a Parente Vianna & C., 3 a José Gomes Monteiro. Mercurio 1 caixa á ordem. Maçãs 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira.

Nozes 2 barricas a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Passas 4 caixas e 13 fardos aos mesmos, 5 a D. Ferreira da Silva & C., 17 fardos a Corga, Figueiredo & C. Palitos 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Peras seccas 2 caixas a Manoel Joaquim Carneiro, 1 caixa a Manoel da S. Pinheiro. Pecegos seccos 1 caixa aos mesmos. Papel 1 caixa a Manoel da Silva Pinheiro.

Queijos 1 caixa a José Fernandes Lima & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira.

Sementes de flores 1 caixa ao mesmo.

Toucinho 30 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Magalhães & Castro, 15 a Antonio F. da Silva & C.

Velas 1 caixa a José Fernandes Lima & C. Vinho 10 caixas aos mesmos, 2 barris a Rodrigo Lopes de Oliveira, 20 pipas e 50[5 a Silva Guimarães & C. 50[5 a Oliveira, Filhos & C., 15[5 a Augusto Frederico de Oliveira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor inglez *Cassine*, carregaram :

Para New-York, Julio P. Lobo 3,000 courinhos de cabra ; F. Cascão & Filho 803 saccos com 60,225 kilos de assucar mascavado ; Antenor Netto 1,184 ditos com 141,300 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Elmira* carregaram :

Para o Canal, M. Latham & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ernest*, carregaram :

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,960 saccos com 147,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Victory*, carregaram :

Para o Canal, Simpson & C. 4, 00 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio francez *Rio Grande*, carregou :

Para o Havre, A. de Araujo Santos 8,000 couros verdes com 168,000 kilos.

— Na polaca hespanhola *Sorpreza*, carregaram :

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 675 barricas com 75,964 1/2 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Temeraria*, carregaram :

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 76 cascos com 33,600 litros de aguardente.

— No lúgar hespanhol *Nueva Paula*, carregaram :

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 60 barricas com 71,496 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *S. Maria*, carregou :

Para o Porto, J. Martins de Castro 100 latas com 200 kilos de doce.

— No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram ;

Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No patacho nacional *Ganganelli*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 300 barricas com 33,198 1/2 kilos de assucar branco

— No navio nacional *Arroyo Maldo*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 27,339 1/2 kilos de assucar branco ; A. da Costa Moreira 300 ditas com 28,623 ditos de dito ; E. B. de Faria 250 ditas com 22,577 1/2 ditos de dito ; Martins Cordeiro & C. 100 ditas com 8,640 ditos de dito.

— No navio hespanhol *Francice*, carregaram :

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 398 barricas com 43,723 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, L. J. Marques de Araujo 630 saccos com 43,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Guará*, carregou :

Para a Bahia, D. A. Matheus 54 saccas com 5,216 1/2 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregaram :

Para o Aracaty, L. G. da Silva & Pinto 1,500 saccos com farinha de mandioca.

— No brigue portuguez *Ambrosio*, carregou :

Para o Pará, M. L. Marques 300 barricas com 19,493 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Idalina*, carregaram :

Para Mamanguape, Fradique & Leite 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado ; A. S. Pontes Guimarães 100 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram :

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 214 saccos com feijão ; H. de Mello Carneiro 126 ditos idem ; Rubim & Barata 100 barris com 9,600 litros de aguardente ; Moreira de Senna 66 ditos com 6,720 ditos idem ; D. A. Matheus 65 ditos com 6,240 ditos idem ; Pinto Alves & C. 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado e 50 barricas com 3,000 ditos de dito refinado ; J. A. Carvalho Porto 30 barris com 2,880 litros de aguardente ; J. F. Santos Bastos 20 barricas com 1,258 kilos de assucar refinado.

Para o Natal, J. V. Alves Matheus 100 saccos com farinha de mandioca.

Para o Aracaty, J. V. Alves Matheus 200 saccos com farinha de mandioca ; P. Alves & C. 10 barricas com 546 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 3	3:506$054
Idem do dia 4	1:544$603
	5:050$657

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3	20:388$543
Idem do dia 4	10:625$546
	31:014$089

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobiliias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Rio de Janeiro — 18 dias, patacho inglez *Alexandra*, de 226 toneladas, capitão S. Winterflood, equipagem 8, em lastro ; a Robilliard.

Rio de Janeiro—49 dias, barca ingleza *Crichet*, de 236 toneladas, capitão James Cranch, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

New-York — 60 dias, brigue inglez *Solario*, de 219 toneladas, capitão Malcolm M. Leode, equipagem 8, carga varios generos ; a Henry Forster.

Buenos-Ayres — 34 dias, patacho hespanhol *Lourence*, de 189 toneladas, capitão Agustin Aquimã, carga 190,556 canquem ; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool — 23 dias, vapor inglez *Camões*, de 670 toneladas, capitão Jahun Macartil, equipagem 25, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

Santos—39 dias, lugar nerueguense *Serins*, de 328 toneladas, capitão Andras Holm, equipagem 10, em lastro ; á ordem.

Barcelona — 50 dias, patacho hespanhol *Rita*, de 184 toneladas, capitão Antonio Castella, equipagem 10, carga vinho ; a Beltrão.

Buenos-Ayres — 34 dias, barca hespanhola *Barruqui*, de 443 toneladas, capitão Gabriel B. Saldo, equipagem 16, carga sebo e couros ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Vapor *Cassini*, carga assucar.

Terra-Nova—Patacho *Jersse*, em lastro.

EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que pela ordem do thesouro n. 252 de 18 de novembro proximo passado foi concedido o credito de 1 680$337, para pagamento de dividas de exercicios findos, ás pessoas abaixo mencionadas .

D. Brasilina Augusta de Lumachi Mello e seus filhos José e Brasilina [menores]	994$617
Manoel Luiz da Veiga e outros herdeiros de Manoel Luiz da Veiga	685$720

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O secretario da junta,

Cristovão Sant'Iago de Oliveira.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 5 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar, por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia o seguinte :

12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço, 1 par de consolos, 1 mesa de toilette, 5 espelhos, sendo 4 grandes e 1 pequeno de madeira preta, 2 relogios, sendo 1 de madeira e 1 de metal, 2 pares de lanternas de vidro, 1 piano de jacarandá, sendo a moldura de madeira d'amarello envernisado de preto, avaliado em 250$000 ; cujos moveis vão á praça por execução que move João Joaquim da Costa Leite contra D. Umbelina Maria do Espirito-Santo e Francisco Landelino da Silva, e se acham em poder de José Guedes Valente

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 22 de novembro de 1878.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que, á uma hora da tarde do dia 14 do corrente tem de ser arrematado perante a junta de fazenda da mesma thesouraria o hiate *Pirilampo* e suas pertenças, avaliado em 600$000 ; pelo que são convidados todos os que interessarem em dita arrematação a apresentar nesta thesouraria, no dia e hora idicadas, suas propostas em cartas fechadas e selladas, declarando o maior preço.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro pe 1878.

O secretario da junta,

Christovão Sant'Iago de Oliveira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e

estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.
Pelo secretario.
José Nogueira Borges.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente edital, que no dia 21 do corrente mez, finda a audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, vai á praça, por venda, e de conformidade com o art. 43 do regulamento n. 2,483, de 15 de junho de 1859, a casa terrea n. 12, á rua de João Fernandes Vieira, freguezia da Boa-Vista, a qual tem a frente e um oitão de taipa e o mais de tijolos, medindo 6 metros e 50 centimetros de comprimento e 3 metros e 20 centimetros de largura, porta e janella de frente, dividida em duas salas, um quarto, cozinha externa, quintal murado, com doze metros e sessenta centimetros de extensão, sendo a casa muito baixa, servindo de base para a arrematação 400$000, porquanto foi avaliada judicialmente, e vende-se a requerimento do Dr. curador geral dos ausentes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de novembro de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, subscrevi.
Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle houverem noticia, que não tendo apparecido lançador, na audiencia que aos feitos e partes dei em o dia 28 do cadente mez, á renda do sitio do Alto, em Boa-Viagem, que pertenceu ao casal dos finados D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão e Manoel Queiroz da Silva, e no qual é consenhor o menor Elysio, filho daquelles, irá de novo á praça a mesma renda depois da minha audiencia de 5 de dezembro proximo futuro, com o preço de 601$ annuaes, e com as clausulas consignadas no edital anterior, já publicado em tres numeros do *Diario de Pernambuco*, e pela ultima vez no de 27 deste mesmo cadente mez, afim de ser arrematada por quem mais der.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1878.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.
Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.
O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.
O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão de peritos que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.
Custodio José de Mello,
Inspector.

OLINDA

A irmandade do Glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco daquella cidade, houve, á bem da mesma, em mesa geral, eliminar os irmãos Severiano José da Conceição e Olympio Manoel Diocese, por haverem infringido, no dia 1º do corrente, as disposições do compromisso que nos rege, desmoralisando assim o acto da benção que na supra dita data teve lugar. Consistorio de S. Benedicto, em Olinda, 3 de dezembro de 1878.
O escrivão interino,
José Ignacio da Cunha Preá.
Guardeão e capellão
Frei João Baptista do Espirito Santo.
Juiz.
Anacleto Joaquim do Espirito Santo

—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 23 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 12 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra da porta d'agua do açude de Caruarú, orçada em 1:070$308

O orçamento e condições de contrato acham-se neste secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 28 de novembro de 1878.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAS.

—O abaixo assignado, 1º secretario desta sociedade, scientifica aos seus consocios que se acham atrazados no pagamento de suas mensalidades, que a sociedade em sessão de 19 de novembro proximo findo, resolveu, attendendo aos motivos, que provavelmente concorreram para o referido atrazo (falta de trabalho) a dispensal-os do pagamento a que eram obrigados até o fim do supradito mez, recommendando aos ditos socios a maior pontualidade nos pagamentos mensaes, que serão cobrados do 1º do corrente em diante, devendo todos os socios comparecerem ás sessões, as quaes continuam a ser ordinariamente nos dias de terças-feiras pelas 6 e meia horas da tarde, no seu palacete á rua de Santa Isabel. Recife, 2 de dezembro de 1878.—*F. A. Monteiro Pessoa.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

A' vista dos pedidos de muitos passageiros e em conformidade com a devida autorisação, fica em vigor do dia 7 do corrente mez em diante, o seguinte additamento á tabella dos preços actuaes.

1.º Os bilhetes de ida e volta e os ordinarios para uma ou mais secções, serão tambem vendidos nas seguintes estações e abrigos: Soledade, Caminho Novo, Jaqueira e Pedra Molle, da linha principal; Afflictos, Tamarineira e Mangabeira (estação de cima) do ramal dos Afflictos.

2.º Os passageiros, porém, que embarcarem nos pontos: rua Formosa, S. José, Porta d'Agua e Dous Irmãos da linha principal; Espinheiro e Estrella (antiga Mangabeira) do ramal, onde não existem bilhetes á venda, poderão comprar as suas passagens nas estações e abrigos immediatos durante a parada dos trens.

N. B.—Os bilhetes de assignatura são validos para todo o mez, incluindo os domingos e dias santos.

Os bilhetes de ida e volta comprehendem-se somente do Recife á cada secção e vice versa. Estes bilhetes não podem de modo algum ser vendidos dentro dos trens.

Roga-se especialmente aos Srs. passageiros de comprar seus bilhetes nas estações antes de embarcar nos trens.

Escriptorio da companhia, 4 de dezembro de 1878.
Francis E. Fenn,
Gerente.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria desta instituição confessa-se immensamente agradecida a todas as sociedades que se fizeram representar na sessão magna do 27º anniversario, que teve lugar no dia 1º do corrente e igualmente agradece a todos os cavalheiros que concorreram para tornar mais esplendorosa a dita solemnidade.

Sala das sessões do Gabinete Portuguez de Leitura, 4 de dezembro de 1878.
Antonio Joaquim Machado Pereira,
Director.
Francisco Oliveira Maia,
1º secretario.

Veneravel irmandade

DO

Senhor Bom Jesus das Portas

ELEIÇÃO

De conformidade com o nosso compromisso, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio no domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim, de em mesa geral, elegerem a futura mesa regedora para o anno de 1879 á 1880.

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, 4 de dezembro de 1878.
M. M. Campos Junior,
Secretario.

Hospital

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 1º do corrente numero legal de socios para constituir a assembléa geral, são novamente convidados para a reunião de domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da junta administrativa para o anno de 1879. A assembléa geral será constituida com o numero de socios marcado nos estatutos

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de dezembro de 1878.
Miguel José Alves,
Provedor.
Luiz Duprat,
Secretario.

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fecha-se no dia 10 de dezembro proximo.

As entradas serão realisades no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.
Wilson Sons & C., Limited,
14 — Rua do Commercio — 14

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação do porto, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebem-se propostas, para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 %, se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre o valor do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos, no armazem do Caes do Ramos, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para dragas e vapores, será fornecido a bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações d'essa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Aguaz-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito Manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pellegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegadas de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide, kilo peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catracas, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, 1.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio-Grande, idem.
Jarras de madeira, forradas, 1.
Lampeões, 1.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, 1.
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, 1.
Lixa de esmeril de panno, olha
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco, de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, 1.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento,
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, 1.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, 1.
Ditos da páo carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem,
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Drumos de chumbo, idem.
Piassava, mólho.
Pennas Gouthier, caixa.
Pitas Perry, idem.
Ditas Mallat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Dresilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, 1.
Pusaime, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesus, idem.
Prussiato de potassa kilo.
Quartolla ferrada, 1.
Query para cabo, 1.
Raspa de ferro, 1.
Remos de faia, metro.
Ròxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, 1.
Regua de faia. 1.
Seccante fézes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga, de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditas de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, 1.
Dito de fogo, idem.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, 1.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, 1.
Tarracha de 1 1/4 a 1 3/8, 1.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro, 1.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, 1.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 20 de novembro de 1878.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Administração dos correios de Pernambuco, 1 de dezembro de 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonia Mendes Vianna de Pinho Lima, Antonio Xavier de Sant'Anna, Alberto Roth, Adelaide da Silveira Garcez, Aurelio Pires de Carvalho Albuquerque, Barral, Cinéas de Castro e Silva, Crispim Celanio, Domingos José Marques, Domingos Cartanza, Francisco da Silva Bastos, Francisco Antonio Tavares, Francisco Ferreira de Mello, Joaquim Dias dos Santos, João Dias de Mello, Joaquim de Mattos Cavalcante, Juvencio Freire Marinho, João Machado Brandão Junior, José Francisco de Magalhães, João Marinho Falcão, Joaquim Ignacio Monteiro, Luiza Merandolina Ferreira da Silva Loureiro, Laurentino Felix de Oliveira Lima, Manoel Constantino dos Santos, Maximiano Lopes Chaves, Maria Olympia da Pureza Daria, Maria da Graça Lima, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Manoel Armindo Cordeiro Guaraná ( ), Maria Josephina da Silva Dubourge, Maria Antonia Leocadia, Manoel Cancio Pereira dos Santos, Manoel Alves Vianna, Rosa Margarida de Jesus, Senhorinho Fidelles Ramos, Sebastião Antonio da Silva Baixa, Tranquilino Leovigildo Torres, Vicente de Moraes Mello, Vittorio Pasinovich.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Associação

Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Tendo de ser solemnisado o sexto anniversario da installação desta associação, no dia 8 do corrente, convida-se a todos os socios e outras sociedades, bem como ao respeitavel publico, a assistirem a sessão magna, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia acima referido, na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar. Assim como, das 6 ás 10 horas da tarde, estará em exposição ás Exmas. familias que quizerem honrar com sua presença esta associação. Recife, 2 de dezembro de 1878.
José Maria Rodrigues,
1º secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3	163$000
2.º andar do sobr. do n. 3	120$000
3.º dito idem	120$000
Rua da Santa Cruz	
Caso terreo n. 21	2:211$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	100$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
3.º dito do mesmo predio	267$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja n. 3	2:152$600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 2	190$000
Idem n. 18	240$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Idem n. 55	860$010
Casa terrea n. 27	1:049$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	182$000
Becco da Carvalha	
Casa terrea n. 5	181$000
Travessa de S. José	
Idem n. 11 [fechada]	216$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de 2 andares e loja n. 2	500$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	110$000
1.º andar do mesmo predio	240$000
Casa terrea n. 132	240$00
Rua de Antonio Henrique	
Idem n. 26	120$000
Largo da Campina	
Idem meia agua n. 11	97$000
Rua do Ambolê (Varzea)	
Casa terrea n.	60$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
1.º andar do sobrado n. 53	627$000
2.º dito do mesmo predio	550$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem de 1 andar n. 9	360$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 8	240$000
Idem n. 4	569$000
Idem n. 16	700$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	216$000
Rua de Thomé de Souza	
Loja do sobrado n. 14	327$000
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem	213$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	898$000
1.º andar do sobrado n. 29	242$00
2.º andar do sobrado n. 29 [fechado]	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	82$000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000
Idem n. 98	269$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 100 (fechado)	264$000
Idem n. 105	228$000
Idem n. 92 (fechada)	227$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14 (fechado)	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 49 (fechada)	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 60 (fechada)	513$000
Idem n. 23	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	273$000
1.º andar do sobrado n. 22 [fechado]	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27 [fechado]	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240$000
1.º andar do mesmo predio	241$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 11	924$000
Sobrado de dous andares e loja n. 9	227$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 136	600$000
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21	144$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 24	300$000
Rua do Barão de S. Borja	
Idem n. 43	279$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de novembro de 1878. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 5 de dezembro o vapor *Coruripe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

Commandante Julio

Segue no dia 9 de dezembro o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará.

Commandante Rino

Segue no dia 6 de dezembro o vapor *Pirapoma*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

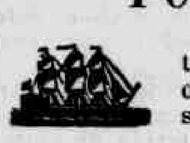
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de dezembro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, carga encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do corente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

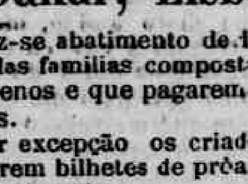
Espera-se da Europa até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BUENOS AYRES, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prêa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

—Fedderson Willink & C. de St. Thomas,

agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Aracajú

O patacho nacional *S. Benedicto*, segue para o porto acima no dia 12 do corrente; recebe carga a frete modico: a tratar com o capitão, á rua do Marquez de Olinda n. 2.

LEILOES

LEILAO

DOS

Salvados da galera ingleza *Piako*

CONSTANDO DE:

Passas, carne salgada, mel, barris com arroz, ditos com farinha de aveia, saccos com dita de trigo, garrafas vazias, latas com batatas, ditas com café, gigas com louça, ditas com potes de barro papel de impressão, fazendas, miudezas e mais artigos.

Hoje

QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

A's 10 e meia horas em ponto

N'alfandega armazem n. 5

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako*, arribada neste porto, por força maior na sua ultima viagem de Londres para New-Zeland, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de Sua Magestade Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5 da alfandega.

O leilão principiará

ás 10 1/2 horas em ponto

LEILAO

O dos salvados da galera ingleza *Piako*, deve continuar hoje, 5, no armazem n. 5 da alfandega.

— Amanhã, 6, deve ter lugar, por intervenção do mesmo agente Pinto, o leilão de cerca de 1,300 saccos com café, descarregados do patacho sueco *Gerda*, arribado neste porto na sua ultima viagem do Rio de Janeiro para Gibraltar.

LEILAO

DE

Moveis e chapéos, para liquidar

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Gusmão venderá em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, uma porção de miudezas e chapéos para homens e senhoras, para liquidar. Em seguida venderá moveis novos e usados, o que tudo será vendido ao correr do martello.

Agente Remigio

LEILAO

DE

82 caixas com batatas e 17 barricas com bolachinhas

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes

Em frente da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das batatas e bolachinhas acima declaradas, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

De cerca de 1,500 saccos com café do Rio

(Avariados)

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM ALFANDEGADO DO RABÃO DO LIVRAMENTO, NO CAES DO APOLLO

N. H. Méllin, capitão do patacho sueco *Gerda*, arribado neste porto por força maior, faz leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação e assistencia do Sr. consul do reino da Suecia e Noruega e por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, de cerca de 1,300 saccos com café, avariados e descarregados do mesmo patacho e existentes no armazem alfandegado Barão do Livramento, caes do Apollo, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO

DE

124 meios de sola

SABBADO 7 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em um dos armazens da Companhia Pernambucana

Pelo agente Stepple

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 20 de dezembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 828—Uma cruz de ouro com onze brilhantes e um fio de perolas, um alfinete cravejado de diamantes, uma pulseira de ouro de lei, seis patacões, cincoenta moedas de mil réis, e setenta e seis de quinhentos réis cada uma, decarimbo brasileiro.

N. 859—Um relogio de ouro, uma corrente para relogio e uma cassolêta.

N. 860—Um trancelim grosso, sendo os engaste e molla de ouro baixo.

N. 880—Uma pulseira cravejada de diamantes e com perolas, um alfinete uma cruz tudo cravejado de diamantes, e um par de brincos com brilhantes e perolas.

N. 889—Um par de brincos [grandes] cravejados de brilhantes.
N. 890—Uma volta de trancelim, tres trancelins com passadores, um alfinete, dous anneis, e uma cassolêta de ouro de lei.
N. 895—Dous trancelins com passadores, dous cordões, uma pulseira, uma redoma, ouro de lei, um crucifixo, um cordão, uma cruz, ouro baixo, e um par de rozetas com dous brilhantes pequenos.
N. 896—Dous anneis com tres brilhantes, tres correntes para relogio, uma dita fina, dous anneis de ouro de lei, e tres anneis, ouro baixo.
N. 914—Um alfinete, quatro anneis, ouro de lei.
N. 924—Dous anneis com dous brilhantes, um dito com circulo.
N. 929—Um trancelim com passador, um par de brincos, um dito de rozetas, dous castões, ouro de lei, e um relogio de ouro
N. 963—Um trancelim, uma medalha, ouro de lei.
N. 1026—Um dedal, um alfinete, tres pares de rozetas, quatro anneis, e duas peças de brincos, ouro de lei.
N. 1096—Um trancelim, ouro de lei.
N. 1102—Uma volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
N. 1115—Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com dito, ouro de lei.
N. 1133—Um emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates.
N. 1159—Um annel de ouro com um brilhante.
N. 1178—Um correntão, ouro de lei.
N. 1182—Um par de brincos, ouro de lei, e um annel, ouro baixo.
N. 1206—Um par de brincos, dous botões, um annel e um dollar, ouro de lei, um par de botões para punhos, ouro baixo, e um par de botões com dous brilhantes.
N. 1219—Um trancelim com passador, ouro de lei.

Monte de soccorro de Pernambuco, 3 de dezembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Costureiras

Precisa-se de costureiras habilitadas, á rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de sua avó, abaixo assignada, o menor de nome João, de 9 a 10 annos de idade, levando vestido calça escura, jaqueta preta e chapéo preto, de massa; desconfia que esteja acoutado em alguma casa, e por este proposito protesta contra o rigor da lei; assim como roga ás autoridades a sua prisão e leva-lo á rua da Detenção, casa de
Maria Firmina do Rosario.

— Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, para casa de familia estrangeira na rua Nova n. 21, loja.

— As acções entre amigos pertencent sa a A. Berenguer, que tinham de correr com e 1ª loieria da provincia deste mez, ficam transferidas para a 2ª do mesmo mez.

— O Sr. José Cavalcante Lins, conhecido por Zumba, queira se entender com o tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, na typographia deste *Diario*, das 7 horas da manhã ás 8, e de meio dia ás 2 horas da tarde.

— Precisa-se de um bom padeiro para ir trabalhar fóra desta provincia, pagando-se bem: no escriptorio de Julio & Irmão, largo do Pelourinho n. 7.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de taverna: a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Quem precisar de uma escrava para cozinhar, engommar, ensaboar e comprar, dirija-se para tratar, á rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua de Maria Cesar n. 26.

— Quem precisar de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, dirija-se á padaria da rua Duque de Caxias n. 30.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta: na refinação da rua Direita n. 10.

— Gratifica-se bem a quem tiver achado uma pulseira de ouro, perdida no presepe havido no Monteiro, sabbado 30 de novembro findo; dirigir-se a Antonio José Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma engomadeira livre ou escrava, para lavar e engommar: na rua do Livramento n. 31.

— Aluga-se a loja do sobrado no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar no segundo andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

— Aluga-se a casa terrea da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3: o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 15, em Olinda, rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se um bom armazem no Forte do Mattos, rua da Moeda n. 5: a tratar na rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se o palacete da rua d'Aurora n. 111, com encanamento d'agua de Beberibe e de gaz, sitio arborisado e jardim, o qual pelas excellentes e vastas accommodações no pavimento terreo, no 1º andar, sotão e mirante, d'onde se descortina o mais lindo panorama, bellamente se presta para um collegio, hotel, ou residencia de grande familia.

Todo o edificio é circulado de janellas, e em cada um dos oitões tem um espaçoso alpendre. Os quartos para criados, banheiro, etc., são nas obras exteriores. Dentro do sitio ha banho salgado. Ao lado do predio principal existe uma casa terrea dividida em dous enormes salões. O proprietario está resolvido a fazer grandes concessões aos pretendentes: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 27.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua das Laranjeiras n. 13, pintado de novo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, primeiro ou segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea com sotéa, á rua da Aurora n. 101, com commodos para familia, tendo agua encanada e tanque para banho; assim como outras nas suas proximidades: a tratar na rua da Fundição n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Riachuello n. 17.

Mossoró

O patacho allemão *Levinus*, pretende seguir até o dia 7 do corrente para o porto acima, para onde recebe carga a frete modico: a tratar com Borstelmann & C., rua do Vigario numero 3.

Fugio

a escrava Mequelina, cabra, idade 40 annos, pouco mais ou menos, cabellos cortados, muito conversadeira, levou vestido de chita e chales velho, encarnado, e costuma a embriagar-se: quem a apprehender, levando-a á rua de S. Gonçalo n. 29, será generosamente recompensado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS AN[illegible] [illegible]ORES.

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena de Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos: contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EN PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. Manoel da Silva y Cª, Ferreira Maia [illegible].

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
XAROPE
DE
FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO
contra as
AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO
Bromureto de Potassio granulado de Falières
EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO
COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.
Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em Pernambuco · FRANº M. da SILVA e Cª.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmº e Cª, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
Por sua immediata fiscalisação
CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
Administração e direcção:

Fiscal do governo:—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
Direcção geral:—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
Presidente do conselho fiscal:—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, ex-ministro do estado e director geral das rendas publicas.
Inspector geral dos agentes:—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

1.ª classe:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

4.ª classe:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

1.ª classe:—No fim de 5 annos	1:175$60 0	*4.ª classe*:—No fim de 5 annos	669$750
Idem de 10 idem	5 540$500	Idem de 10 idem	2:336$250
Idem de 15 idem	21:747$200	Idem de 15 idem	6:483$150
Idem de 20 idem	81:921$000	Idem de 20 idem	16:800$875
Idem de 25 idem	322:244$400	Idem de 25 idem	42:748$225

OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asoociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

CASA DE CONVALESCENÇA
e grande estabelecimento hydrotherapico
do Dr. EIRAS
Rua do Marquez de Olinda, em Botafogo
DIRECTOR E PROPRIETARIO
Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras
RIO DE JANEIRO

Esta casa, existente ha 20 annos, acha-se hoje montada com toda a elegancia, conforto e asseio. Todos os melhoramentos e condições desejaveis em um estabelecimento dessa ordem foram attendidas na grande reforma por que passou. O seu proprietario, desejando excluir toda a idéa de um hospital, tem creado um regimen interno, e fez as suas novas construcções de modo que hoje deve ser considerado este seu estabelecimento, como um hotel sanitario, á semelhança dos da Suissa, onde as familias, os convalescentes, e as pessoas nervosas, anemicas, etc., etc., possam restaurar as suas forças e saúde com o auxilio deste meio da medicina moderna—a hydrotherapia. Situada em uma pittoresca e saudavel collina, que domina toda a bahia de Botafogo e os seus arredores, cercada por todos os lados de nascentes d'agua, de uma fonte perenne d'agua ferrea, de elegantes jardins, uma grande chacara plantada de arvoredos frondosos, offerece todos os beneficios e confortos aos doentes, especialmente aos convalescentes. Possue asseiados quartos e salas para um ou mais doentes, bem como vastos aposentos mobiliados com todo o luxo e conforto, para pessoas abastadas e familias. O pessoal é escolhido, o serviço é feito por homens e mulheres competentemente habilitados sob as vistas do proprietario. Existe na casa um salão de conversação, outro de leitura onde se encontram differentes jornaes nacionaes e estrangeiros, e uma pequena bibliotheca com livros em differentes linguas, uma sala de bilhar, varandas com cadeiras confortaveis, etc,. etc. Os doentes que não quizerem tratar-se com os medicos do estabelecimento poderão chamar outro qualquer de fóra por sua conta. A casa franqueia, outro sim, os seus aposentos a todos os facultativos para tratarem e operarem qualquer doente de sua clinica, sem outro onus que o da diaria, salvo exigencias extraordinarias. A casa fornece camas confortaveis (Spyer), colchões de todas as qualidades, lenções de linho, cortinados, commodas, lavatorios de marmore, etc., etc. A cozinha é dirigida por um habil chefe. Os vinhos são de superior qualidade e de preços moderados constantes de uma tabella. A secção hydrotherapica, inaugurada em 20 de agosto de 1876, está montada segundo os preceitos da sciencia. A sala das duchas é um elegante salão, onde se acham methodicamente dispostos diversos apparelhos hydrotherapicos. Em salas contiguas, existem o banho russiano, de fumigação, o de piscina alimentado por uma lamina d'agua em fórma de cascata, banheiras de marmore, para os banhos simples e medicamentosos, etc. Um gabinete medico, munido de machinas electricas, duas salas de espera, um gymnasio onde se encontram apparelhos proprios para o exercicio muscular, completam esta parte do edificio. Sendo condição necessaria e unica para o bom resultado da hydrotherapia a temperatura e a pressão d'agua, montou-se em edificio especial sobre a montanha apparelhos de congelação. A agua é de nascente e empregada na temperatura de 10 gráos e com a pressão de 17 metros de elevação. A applicação das duchas é feita pelos Drs. **Eiras** e **Carlos Eiras**. O estabelecimento está aberto diariamente desde ás 5 horas e meia da manhã tanto para os pensionistas como para os doentes externos.

As condições e preços para o tratamento hydrotherapico, constam de um regulamento.

A secção reservada na mesma casa para as molestias mentaes está collocada em lugar isolado, e organisada sob o plano adoptado nos principaes estabelecimentos dessa ordem, nos diversos paizes civilisados. Para a admissão dos doentes as condições estão indicadas em regulamento especial que menciona os preços, etc., etc.

Os doentes pagarão as conferencias, os extras, os criados do seu serviço particular, o dia da entrada qualquer que seja a hora, e o da sahida quando não tenham prevenido de vespera.

A direcção e administração é feita pelo Dr. **Eiras**, e os seus dous filhos Dr. **Carlos Eiras** e pharmaceutico **José Eiras** os quaes residem no estabelecimento.

PREÇOS:

1ª Classe—Salas	10$000 a 10$000	
2ª » —Quartos	5$000 a 8$000	
3ª » —Salas geraes	3$000	
4ª » — » para escravos	2$000	

Os doentes pagarão por quinzenas adiantadas e darão uma carta de fiança idonea.
N. B.—As familias pagarão segundo convenção prévia.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

FEBRES!! FEBRES!!

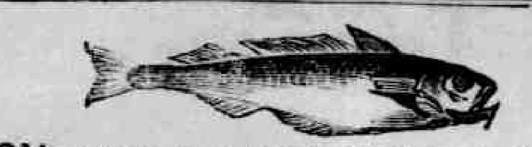
Esta hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma **MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

e um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres, Enxaquecas, Nevralgias**, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.—Paris, place des Vosges nº 20.
Em *Pernambuco*: FRANº M. da SILVA e Cª.



Oléo puro de figado de hacalháo
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-Yok

Extrahido directamente dos figados prescos do bacalháo, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo de phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 16 annos, e tenha pratica de molhados dando fiador á sua conducta: na rua de S Jorge, antiga do Pilar, n. 31.

Attenção

Correrá com a segunda loteria do corrente mez as acções entre amigos, de um annel de brilhante.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo, de idade de 14 a 18 annos, que saiba fazer as compras e mais serviço de casa de familia: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

D. Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos

Alexandre Rodrigues dos Anjos, seus filhos, genros, nora e cunhados, convidam aos parentes e amigos para assistirem a algumas missas que, pelo eterno descanso da alma de sua sempre chorada mulher, mãi, sogra e irmã, D Francisca Augusta Rodrigues dos Anjos, mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã de 6 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA e Cª

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS
Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. **SUCCESSO GARANTIDO! — SALLÈS**, chimico, rue Turbigo, 71, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª, e nos cabelleireiros e perfumarias

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE
12, Bd St-Martin, PARIS
Huile de Foie de Morue
Naturelle — Sans goût
LA PLUS ESTIMÉE DES MEDECINS
Médaille d'argent
Pêcheries en Norvége
EXIGER O NOME.
Em todas as Pharmacias

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 20,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do **Dr Chable**,
cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios* e *todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;— BARTHOLOMEU FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as **Doenças das vias digestivas** (*Dispepsias, Gastralgias*) e as **Doenças nervosas.**
Phc E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1513 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (283.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (284.ª), que se extrahirá no dia 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 40$000 e 20$ da 7.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [283.ª], extrahida quarta-feira, 4 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 284.ª da 41.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha, cuja extracção deverá ter lugar em 14 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Qnarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3009 com a sorte de 100$000 além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias (284ª), a beneficio da igreja de nossa Senhora da Penha, que se extrahirá em 14 corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

GRANDE FABRICA

De carvão animal

EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade apromptar qualquer encommenda de granito entre fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

Attenção

Precisa se de um menino portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro, que tenha pratica de molhados: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 60.

FUGIO

A preta Antonia, idade 55 annos, altura regular, cor fulla, pertencente a D. Benigna do Carmo Costa, foi comprada dita escrava ao Sr. José Francisco do Rego. Suppõe-se ter seguido em companhia de um filho, para o engenho Canto Escuro, ou ás proximidades. Pede-se ás autoridades, ou aos capitães de campo a apprehensão da dita: a tratar na taverna sita á travessa do Pocinho n. 7, com Vicente José da Silva.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua Coronel Suassuna n. 57.

Rua de Santa Rita n. 49.

Becco da Matriz n. 3.

2º andar da rua Estreita do Rosario n. 32, commodos, fresco e agua do Prata: na thesouraria das loterias.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Escravo fugido

Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes: muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trastejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompesará com generosidade.

Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado.

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

Bouquet de flores naturaes

Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

Aluga-se

o segundo andar e sotão do sobrado á rua de S. Jorge n. 83, está pintado e caiado de novo, e tem commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 45, loja.

Calçados finos

Para meninos e meninas (especialidades): na loja do Vapor Francez rua Nova n. 16.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição: costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalho de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promette muito esforçar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Perda

de um assento de borrocha

Domingo, 1º de novembro, á noitinha, pelo trem que aqui chegou, vindo do Caxangá, ás 6 horas e 33 minutos, tendo-se desembarcado na rua do Sol, com a pressa ficou no vagão um assento de borracha: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o á rua de Santa Thereza n. 38, que será generosamente recompensado.

Aluga-se

as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna: a tratar com J. I. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa terrea na travessa do Livramento n. 12: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se

as casas terreas á rua de Riachuello, junto ao hospital militar ns. D E F: na rua da Senzala Nova n. 1.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago; convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica **a salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes **resultados nas suas applicações** quer nas **molestias syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA

PREÇOS SEM COMPETENCIA

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise!!

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

BALAO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico: na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 75.

Fabrica Apollo

Nesta fabrica compra-se fumo de Garanhuns, especial, e paga-se melhor do que outro qualquer.

VENDAS

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar [perfeitamente] a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar: vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel

DE

Hauthaway & Sons

PARA

Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma es, onja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

Avariado

Na rua da Imperatriz n. 16, vende-se linha de carretel, branca, preta, e para machinas a 500 rs. a duzia, bolas de borracha para entreter crianças, e outros muitos objectos que se venderá por commodos preços.

Almeida & Campos

Rua do Crespo n. 20

Receberam hontem de sua conta propria uma grande porção de vestidos, todos de galão e phantasia, o mais lindo possivel, e vendem pela quarta parte de seu valor.

E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta: a tratar na rua do General Seara n. 31 Na mesma casa vende-se um bote bom.

Sellins inglezes

Vende-se sellins inglezes patente, com optimos arreios, por commodos preços: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Venda ou arrendamento

Vende-se ou arrenda-se o engenho Santa Maria, outr'ora Levada, sito no termo do Paço de Camaragibe, provincia de Alagoas; tem excellentes matas, bom cercado, boas varzeas de massapé, para safrejar de dous a tres mil pães, móe com animaes, mas tem proporções para ser, muito bom d'agua, pois já assim moeu uma safra, e dista tres legoas dos portos de embarque, S. Luiz e Villa do Paço, tem boas obras de casa de engenho, de purgar, senzala e casa de vivenda: a tratar com Souza, Pinheiro & C., no largo do Carmo n. 1, ou com o seu proprietario, no engenho Cachoeirinha, comarca da Victoria.

Terreno

Vende-se um terreno em Beberibe de baixo, com 40 palmos de frente, por preço commodo: quem o pretender comprar, dirija-se á typographia do *Tempo*, que achará com quem tratar.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$570
Dita de dous « «	4$500
Dita de cinco « «	10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Novas pechinchas

A ellas

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800!

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000! Onde tem?

Os unicos barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—Rua do Queimado—59

Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

Fragata Amazonas

Camisas francezas

PECHINCHA

Na rua do Crespo n. 20

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia: só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos: na loja de

ALMEIDA & CAMPOS

Rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.

Espelhos ovaes, grandes e lindos.

Roupa de casemira para criança.

Gaiolas de metal para passaro.

Meias de lã para homem e senhora.

Ceroula de lã.

Camisas de meia de algodão para meninos.

Balões de papel para illuminação.

Transparentes e venezianas de pinho.

Chá verde e preto.

Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Grande sortimento dos melhores calçados, acaba de chegar ao bem conhecido Chinelo Turco, de Vianna, Christiani & C., á rua do Barão da Victoria n. 8.

Especialidades em botinas e sapatos, de pellica e duraque, dos melhores fabricantes conhecidos e da mais alta novidade da Europa, para senhoras, homens e meninos.

—

Em phantasia, o que de mais notavel se póde imaginar, para senhoras e meninos.

—

Calçados inglezes com fórma moderna, de todos os gostos e qualidades, para homens, senhoras e meninos.

—

Do acreditado fabricante Melliés, variedade de botinas e sapatões, de todos os feitios e qualidades, para homens e senhoras.

—

Botas e perneiras para montaria, das melhores que vem a este mercado.

—

Tamancos fraucezes, de gosto especial, para campo.

—

Todos estes calçados, não obstante serem sem igual neste mercado, se vendem a modicos preços, por serem recebidos directamente da Europa para

O CHINELO TURCO

Rua do Barão da Victoria n. 8.

Vende-se

uma armação de amarello, envidraçada, nova, e em perfeito estado, feita com gosto, para estabelecimento de miudezas ou fabrica de cigarros, sendo dividida em peças todas parafusadas, sendo facil de conduzir para o matto, é barato: para ver e tratar, na rua nova de Santa Rita n. 1.

ATTENÇÃO

Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
B. A. Soares Leite

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

500 RS.

O COVADO

Zefire de lã e sêda
Na rua do Queimado n. 43.

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o covado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc.: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

A cabelleiraria imperial

Rua da Imperatriz n. 60

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

Aos cigarreiros

Vende-se superior papel de seda, branco, e Abadie: na rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, n. 10.

Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

Especialidade

Sem competencia

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

14—Rua do Imperador—14

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A rosa dos Alpes

32 Rua do Barão da Victoria ds

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosé.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

200 RS.

O COVADO

Rua do Queimado n. 43

Batistes com desenhos muitõ lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penher

No 43.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duractivo, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Attenção

Vende-se a taverna sitá á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165: a tratar na mesma; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

E' com as mãis de familia.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

Ao bello sexo

Os mais exquisitos e delicados perfumes, as mais macias e cheirosas banhas dos mais conhecidos e afamados fabricantes, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

VENTAROLAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber uma remessa de ventarolas de palha: a ellas, antes que se acabem.

CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Oleo de ricino

DA

Fabrica da rua Imperial n. 104

Em latas e quartos

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
ALMEIDA & CAMPOS

A Magnolia

A' rua Duque de Caxias n. 45

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias e que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja: tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc.; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercaderias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59
Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Vende-se

um sitio no Fundão, com 300 palmos de comprimento e 30 de largura: a tratar na rua do Cotovello n. 117.

Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vende-se barato

um excellente espelho, proprio para modista ou alfaiate: na livraria Parisiense, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

CONVEM

Boa pechincha em fazendas na

Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.
Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos no mercado, a 500 rs. o covado.
Lindissimas batistas, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.
O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs. o covado.
Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.
Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.
Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.
Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.
Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado.
Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado.
Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.
Superiores chales de laia, a 2$000 um.
Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.
Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.
Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.
Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.
Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.
Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.
Chitas escuras, para 240 rs. o covado.
Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.
Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.
E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Almeida & Campos

Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Attenção

Vende-se uma taverna em um dos melhores arrabaldes desta cidade, e bastante afreguezada: quem pretender, dirija-se á rua de S João n. 12, que dará as informações necessarias.

Para noivo

Vende-se uma casaca nova, por preço muito commodo; a tratar no becco do Padré n. 8, loja de alfaiate.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

As senhoras modistas

Tafetá de todas as cores: na Conquista á do Cabugá n. 6.

Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda: a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

LISTA GERAL 283.ª

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1167, A BENEFICIO DA CASA DOS EXPOSTOS, EXTRAHIDA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1878.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NSP.	REMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	222	4$	421	4$	657	4$	928	4$	1207	4$
13	—	33	—	27	40$	87	—	63	—	21	—
24	—	43	—	28	4$	91	—	64	—	39	—
25	—	44	—	29	—	99	—	66	—	47	—
28	—	50	—	30	—	702	—	74	—	60	—
30	—	53	—	36	—	5	—	79	8$	67	—
37	—	65	—	45	—	9	8$	91	4$	78	20$
41	—	66	—	53	—	17	4$	95	—	79	4$
46	—	70	—	58	—	18	—	96	—	84	—
53	—	78	—	71	—	31	—	1007	—	88	—
75	—	84	—	74	—	33	—	8	—	93	—
79	—	96	—	78	—	42	—	15	—	94	—
88	—	302	8$	80	—	43	—	24	—	1304	—
92	—	10	4$	83	—	54	—	26	—	15	—
101	—	22	—	85	8$	61	—	30	—	18	—
2	—	35	8$	89	8$	62	—	34	—	30	—
3	—	38	4$	92	4$	71	—	43	—	44	—
12	—	40	—	94	—	73	—	59	—	50	—
13	—	45	—	506	—	95	—	68	—	56	—
14	—	52	—	11	—	800	—	69	—	64	—
18	—	53	—	33	—	2	—	70	—	65	—
19	—	62	—	41	—	4	—	78	—	82	—
21	—	64	—	50	—	25	—	79	—	86	—
26	—	66	—	62	—	29	—	93	—	87	—
30	—	67	—	71	—	32	8$	1103	—	91	—
34	—	71	—	73	—	47	4$	17	8$	1402	—
38	40$	75	—	74	—	60	—	19	4$	8	—
60	4$	76	—	80	8$	63	8$	26	—	12	—
62	—	78	—	87	4$	67	4$	40	—	21	—
68	—	82	—	88	—	68	—	47	—	30	—
69	—	90	—	91	—	75	—	53	—	32	—
71	—	92	—	97	—	80	—	69	—	40	—
79	—	94	—	98	—	82	—	73	—	42	—
89	—	96	—	605	—	90	—	80	—	43	—
201	—	98	—	14	—	91	—	91	—	50	—
6	—	99	—	18	—	93	—	95	—	58	—
10	—	404	—	34	—	96	—	96	—	70	—
14	—	10	—	39	—	905	—	98	—	74	—
18	—	19	—	49	—	15	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	S.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1487	4$	1699	4$	1975	20$	2199	8$	2425	4$	2641	4$
96	—	1701	—	76	4$	2201	4$	33	—	43	—
1501	—	21	8$	77	—	5	—	42	—	47	—
6	—	29	4$	80	—	11	—	44	—	48	—
13	800$	30	—	90	—	14	—	48	—	54	20$
14	4$	44	—	96	—	20	—	53	—	56	4$
18	—	57	—	99	—	22	—	62	—	69	—
32	—	66	—	2009	—	36	—	63	—	70	—
36	—	75	—	10	—	56	20$	64	—	79	—
39	—	82	—	11	—	73	4$	72	—	84	—
72	—	85	—	15	—	75	—	74	—	91	200$
78	—	89	—	38	—	77	—	81	—	92	4$
89	8$	94	—	46	—	78	—	89	—	94	—
90	4$	1800	—	48	—	85	—	92	—	96	—
91	—	1	—	49	—	2306	—	98	—	2703	20$
98	—	4	—	50	—	11	—	99	—	4	4$
1605	—	11	—	51	—	18	—	2500	—	7	—
6	—	18	—	76	—	19	40$	10	—	18	—
9	—	30	—	79	—	27	4$	17	—	25	—
10	—	42	—	80	—	28	—	37	—	27	8$
12	—	48	—	88	—	35	—	38	—	34	4$
17	—	49	—	89	—	37	—	51	8$	35	—
21	—	61	8$	2108	20$	39	—	53	4$	42	—
22	—	70	4$	23	4$	42	—	64	—	43	—
29	—	75	—	26	—	43	—	82	—	50	—
33	8$	86	—	29	—	46	—	86	—	55	—
37	4$	94	—	40	—	49	—	93	—	61	—
38	—	95	—	41	—	50	—	94	—	64	—
41	—	96	—	50	—	51	—	96	—	67	—
43	—	1901	—	54	—	56	—	99	—	82	—
49	—	13	—	56	—	64	—	2603	—	88	—
59	—	25	—	58	—	70	—	5	—	2806	—
60	—	26	—	63	—	74	—	8	—	19	—
61	—	27	—	72	—	86	—	14	—	28	—
77	—	36	—	77	—	90	—	16	—	40	—
81	—	49	—	79	—	91	8$	28	—	41	—
89	—	56	—	82	—	2410	8$	34	—	44	—
97	—	62	8$	96	8$	19	4$	38	—	47	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2853	4$	3075	8$	3325	20$	3524	4$	3775	4$
54	—	97	4$	27	4$	30	—	90	—
56	—	3100	—	31	—	35	—	3800	—
59	—	5	—	32	—	39	—	5	—
72	—	7	—	33	—	64	—	11	—
81	—	10	—	38	—	69	—	13	—
87	—	13	—	49	—	75	—	15	—
96	—	15	—	51	8$	83	—	29	—
97	—	67	—	53	4$	86	—	38	—
2910	—	71	—	69	—	3602	—	43	—
17	—	75	—	70	—	5	—	44	—
20	—	76	—	75	—	6	—	46	—
26	—	85	—	78	—	13	—	47	—
28	—	87	—	85	—	17	—	48	—
42	—	89	—	89	—	27	—	56	—
44	—	93	—	98	—	34	—	58	—
46	—	3202	—	3401	—	60	—	59	—
49	—	14	—	5	—	61	—	80	40$
53	—	15	—	6	100$	67	—	86	4$
74	—	19	—	15	8$	73	—	91	—
81	—	24	—	18	4$	74	—	93	—
82	—	30	—	24	—	75	—	95	—
87	—	33	—	32	—	83	—	97	—
3001	—	35	—	42	—	88	—	99	—
9	100$	51	—	43	—	93	—	3902	—
17	4$	56	—	46	—	3708	—	6	—
19	—	62	20$	48	—	23	—	19	—
29	—	78	4$	52	—	32	—	28	—
33	—	87	—	54	—	35	—	32	—
36	8$	91	—	57	—	41	—	43	—
37	4$	94	—	76	—	43	—	59	—
39	—	98	—	77	—	48	—	68	—
44	—	99	8$	78	—	53	—	69	—
45	—	3301	4$	79	—	54	—	72	—
65	—	3	—	88	—	57	—	76	—
70	—	9	—	96	—	58	—	89	—
71	—	18	—	3511	—	62	4:000$	90	—
72	—	22	—	19	—	71	8$	93	—

LITTERATURA

Queres saber?

A' JOÃO FRANCISCO DUARTE FILHO

Queres saber, mulher porque sou triste,
Porque no meu sorriso ha tanta dôr?
Qual a paixão, que no meu peito existe,
Qual a doença que mudou-me a côr?

Queres saber, então, o meu segredo,
A causa d'este insano delirar?
Porque perdi a fé, e tenho medo
Das juras da mulher, de seu olhar?

Queres saber a historia lutulenta,
Que me causa incessante padecer?
A origem do mal que me atormenta,
E me faz do amor hoje descrer?

Queres saber? Pois bem: a mocidade
Chama romanticismo a alheia dôr!...
Feliz—ella só crê na flecidade,
Amante—ella só crê no deus—amor!...

Eu tambem fui feliz... julgava sel-o...
Amava, acreditando amado ser!
Depois... mais tarde... me tornei de gelo...
Minh'alma começara a padecer!..

A mulher, que eu julgava uma creança
D'alma singela e puro coração;
Trocára meu porvir sem esperança,
— Leiloeira d'amor—por um milhão!...

Descri, então, de tudo: da pureza,
Das juras, do amor, e da mulher,
Que vende os attractivos da belleza,
—No bazar social—á quem mais dér!..

....

Já sabes a razão porque sou triste,
Porque no meu sorriso ha tanta dôr?
Qual a paixão, que no meu peito existe,
Qual a doença, que mudou-me a côr?

Rio—1878.

MARIANO AUGUSTO.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CONDE ALBERTO DE MUN, POR OCCASIÃO DA PEREGRINAÇÃO DOS MEMBROS DA OBRA DOS CIRCULOS OPERARIOS CATHOLICOS A NOSSA SENHORA DE CHARTRES.

Senhores —Com agradavel empenho aproveitei a occasião que se me offerecia de vos encontrar em uma destas grandes manifestações de nossa fé, que são, para a nossa obra, a melhor animação e o mais brilhante testemunho: nossas peregrinações annuaes nos trazem este duplo beneficio, muitas vezes o tendes experimentado: nós aqui vimos retemperar nossas almas na piedosa pratica de um acto de devoção, e beber em sua origem as graças sobrenaturaes sem as quaes nossos esforços seriam feridos de esterilidade, ao mesmo tempo que, nos mostrando em pleno dia, agrupados em torno de nossas bandeiras nessa ordem perfeita a que nos acostuma a disciplina de nossa associação, depositamos nella uma confiança sempre maior e mais justificada.

Estas bellas e tocantes reuniões têm ainda, a nossos olhos, um encanto mais: aproveitamo-nos dellas para mudar nossos receios e nossas esperanças em entretenimentos hoje infelizmente mui raros em virtude de deveres e circumstancias superiores a todas as boas vontades. E' para satisfazer a esta necessidade de nossos corações que ergo a voz, e não o faço sem viva emoção; porque, vendo-vos aqui numerosos attentos, meu pensamento se reporta ao nosso ultimo encontro e tresborda de minh'alma a lembrança do que ahi se passou entre nós.

Era no circulo Montparnasso: alguns dias antes, em um debate empenhado na camara dos deputados, eu tinha tomado a palavra para defender os direitos e a liberdade da igreja, e como as apostrophes dos meus adversarios me tinham levado a lhes pedir contas do que a revolução tem feito pelo povo, pensando em vós, pensando nesses jovens de todas as classes e de todas as condições, artistas, soldados, estudantes ou engenheiros, que se educam á luz da fé christã, eu saudara em sua aurora a contra-revolução nascente. [Applausos.]

Ergueu-se um de vós, e, fallando em nome de todos, agradeceu-me bem alto, não por ter defendido nossa obra atacada, não por ter protestado contra a injuria irrogada á igreja, mas por ter contado comvosco até declarar publicamente em vosso nome a guerra á revolução! [Vivos applausos.]

Eu agradeço vossos applausos: não é a mim que elles se dirigem: mas hoje, como no dia que recordo, elles saudão o homem de coração, que, por entre as acclamações de mil operarios parisienses, ousou pronunciar esta arrogante palavra!

Que ousou, senhores! Porque não é pouco, quando a revolução reina por toda a parte como senhora soberana, quando ella exerce seu imperio tyrannico até sobre a alma popular pelos mil recursos de oppressão que as suas mãos confia uma organisação sabia e mysteriosa; não é pouco, da parte de um operario, affrontar todas as ameaças, todas as perseguições, todas as vinganças, para vir altamente confessar sua fè religiosa e social! E quando ouve-se uma egual confissão de mil artistas que confirmam-n'a com suas acclamações; quando, repetida pouco a pouco, ella acha de um extremo a outro da França corações que a comprehendem, vozes que repetem-n'a, e mãos que applaudem-n'a, então é mais que um acto de coragem, mais que um rasgo de generosa audacia: é um facto que impõe na historia de uma nação, é um futuro novo que surge, é um grande movimento que começa. [Vivos applausos.]

Por minha vez, eu vos agradeço a corajosa linguagem! Destes aos nossos perseverantes esforços a mais bella das recompensas, renovando o pacto concluido nos dias da fundação de nossa obra, pelo testemunho publico de nossa commum solidariedade. De hoje em diante nos sentimos seguros, nessa luta emprehendida contra a revolução, de não caminharmos sós, de não obedecermos á visão generosa de uma imaginação desvairada, mas de respondermos ás aspirações de vossa linguagem e de sermos comprehendidos por vós!

Que importa, que sejamos ainda um pequeno numero de homens de boa vontade perdidos na massa!

As multidões nunca abriram caminho ás grandes idéas; ellas trilham esse caminho depois que os homens dedicados o têm afanosamente traçado á custa de seus suores, algumas vezes de seu sangue derramado, e é sobretudo da verdade que é justo dizel-o. [Applausos]. O erro, em certas occasiões, póde por momentos apaixonar as massas com suas brilhantes apparencias; a verdade não illude, e, como ella se apresenta sem disfarce, não arrasta após si senão aquelles que amam-n'a e que creem n'ella; porém ella os retem junto a si em uma constante fidelidade, em quanto que o erro não recolhe senão discipulos de passagem; e eis porque a verdade domina-o até o fim. [Applausos]. E' a historia do christianismo e dos combates dramaticos que elle sustenta ha dezoito seculos contra seus inimigos.

Não estranheis que ainda não sejais em maior numero, e não receieis! Nessa multidão popular que se agita á mercê das paixões que se despertam em seu seio, ha, ficai certos disto, mais de um coração que bate com os nossos, mais de um homem que, chegando á tarde ao seu aposento, donde está banida a paz e que se lhe afigura como um templo vasio, reconhece o nada de sua vida, a mentira dos idolos que lhe fazem adorar, e, por um instincto secreto, como esse povo antigo que rendia homenagens ao Deus desconhecido, espera um certo repouso de que sua alma parece estar mysteriosamente avisada. [Applausos.] Mas nós temos ainda outros motivos de confiança! Não ouvis os clamores de nossos adversarios e o estrondo de suas iras, testemunho certo de suas anciedades?

Apenas pronunciamos as primeiras palavras de nossas revindicações sociaes que, de todos os lados em todos os jornaes da revolução, é contra nós um concerto de vozes confusas, em que o ultrage e a ironia occupam o lugar de uma discussão insustentavel.

[*Continúa.*]

VARIEDADE

Sciencia para o povo

(Conclusão)

Quando a digestão não se faz bem, mudamos naturalmente e a cada instante de situação; voltamos-nos ora para a direita, ora para a esquerda, depois de costas ou de bruços. Por meio dessa mudança de posição, a natureza inquieta coadjuva-se instinctivamente em tal circumstancia.

Conforme o habito e o clima, a digestão faz-se ás vezes melhor durante o somno do que durante o estado de vigilia. O habito de dormir immediatamente depois de comer póde ser util ás pessoas que se entregam diariamente a exercios violentos. Nos paizes quentes o calor excessivo do meio-dia, que desvia do estomago as forças necessarias á digestão, exige um certo tempo de descanço logo depois da comida. As crianças, as mulheres de constituição delicada, a maior parte dos homens de letras, e geralmente todas as pessoas cujo systema nervoso é muito mobil, necessitam de dormir para digerirem bem. A natureza durante o somno, é mais senhora de si, emprega maior somma de forças no trabalho da digestão; durante o estado de vigilia, pelo contrario, as causas da irritação que excitam a acção dos nervos renovam-se quasi que a cada instante.

O frio póde algumas vezes produzir o somno. Deve-se, porém, advertir que o homem que adormece ao ar livre, quando o thermometro marca 8 ou 9 gráos abaixo do termo de congelação, na maioria dos casos não acorda mais; entretanto que no estado de vigilia póde supportar um frio de mais de 70 gráos. Concentrando as forças ao interior do organismo, e produzindo assim espasmos violentos, é que o frio põe termo á vida.

O movimento diurno da terra assignala sua influencia de uma maneira bem sensivel sobre a economia animal. E' facil de observar em cada individuo, e principalmente naquelles que teem o systema nervoso muito mobil, mudanças que correspondem ás differentes posições do sol; o mais notavel é a que sobrevém com a noite, e que consiste em uma febre caracterisada pela precipitação do pulso, pelo cansaço e pela propensão para o somno, que augmenta insensivelmente até depois da meia-noite. Essa febre é util, porque tende a operar a depuração dos homens e a elaborar completamente a materia das secreções.

A qualidade do ar, mais fresco e mais humido á noite do que durante o dia, as trevas, o silencio, o exemplo de quasi todos os seres viventes, indicam ao homem o tempo durante o qual deve entregar-se ao repouso. E', pois, quando elle, em lugar de entregar-se ao repouso nocturno, vela durante o accesso febril destinado a separar e depurar os humores, perturba e desconcerta o apparelho dos movimentos que devem operar tão salutares effeitos e predispõe-se para males sem conta.

Por isso mesmo que o somno, quando é completo, acalma a excitação que os orgãos adquiriram durante a vigilia, a insomnia, prolongando essa excitação, fatiga-os, enerva-os e produz em toda a economia um mal estar que aggrava ainda mais as affecções das quaes é quasi sempre a consequencia.

Varias causas determinam a insomnia: a idade adiantada, certas disposições individuaes, certas profissões que mantém o corpo em uma extrema excitação, alimentos tomados em grande quantidade pouco antes da hora do deitar, algumas substancias excitantes, excessivas fadigas, as paixões vivamente excitadas, as grandes preoccupações de negocios, a inquietação, os desgostos profundos, etc., produzem esse effeito em muitas pessoas. As causas mais frequentes são as dôres physicas e a agitação febril que acompanham a maior parte das molestias.

Debellando-se a causa que produzio a insomnia, quando é possivel, desapparece o mal. No caso de provir de dôres physicas ou de fadiga, a medicina recorre aos calmantes, especialmente ao opio, conhecido desde a mais remota antiguidade, e que, segundo alguns autores, é a mesma nepenthes de que falla Homero no livro IV da Odysséa.

O opio é o succo que se tira por incisão das capsulas ainda verdes da papoula somniphera (*papaver somniferum*. de Linnêo) que se cultiva no Egypto e na Turquia. Depois que as petalas cahem, praticam-se incisões nas capsulas para dar sahida a um succo leitoso que em pouco tempo concreta-se em uma massa molle. Essa massa é que constitue o opio, materia escura, de sabor agre e amargo e de cheiro nauseabundo. Contém grande numero de alcaloides, cuja acção sobre a economia é differente. Os principaes desses alcaloides são a morphina, a codeina, a thebaina, a papaverina, a narcotina e a narceina. Claude Bernard classificou-os segundo suas propriedades soporificas, toxicas ou excitantes. A narceina, a morphina e a codeina possuem propriedades soporificas; os outros alcaloides não teem semelhante propriedade e podem contrariar ou modificar os effeitos das primeiras.

A mais somniphera das substancias contidas no opio é a narceina, e no em tanto quando o animal desperta, volta quasi immediatamente ao seu estado natural.

O somno causado pela morphina é pesado e traz dôres de cabeça.

A codeina produz somno mais leve sem dôres de cabeça.

Segundo sua ordem de excitabilidade, os alcaloides do opio são classificados da seguinte maneira: thebaina, papaverina, narcotina, codeina, morphina, narceina.

Considerados quanto á sua acção toxica, podem ser classificados assim: thebaina, codeina, papaverina, narceina, morphina, narcotina.

O opio ainda contém o acido meconico, cujas reacções caracteristicas servem para reconhecer as preparações opiaceas.

Os phenomenos determinados pelo opio são extraordinariamente variaveis, segundo a idiosyncrasia dos individuos e outras causas que ainda não teem sido bem apreciadas. Assim, basta uma fraquissima dose de opio para produzir em certas pessoas cephalalgia, agitação, insomnia, movimentos convulsivos, nauseas, vomitos, difficuldade de urinas, etc.; quando em outras pessoas produz, ao contrario, um estado de desfallecimento, pallidez da face, dilatação das pupillas, prurito na pelle, resfriamento das extremidades, etc.

Applicado em dose toxica o opio produz ainda outros phenomenos; olhar fixo e estupido, pupillas pouco sensiveis á luz, algumas vezes no estado natural ou dilatadas, porém quasi sempre contrahidas; ora, delirio que chega ao furor, seguido de somnolencia profunda; ora, ausencia de delirio, immobilidade e insensibilidade completas; o paciente não responde ás perguntas que lhe são feitas senão depois de muito excitado, e ás vezes o coma é tão profundo que não ha meios de tirar o doente desse estado.

Na maioria dos casos a pelle fica inteiramente pallida, as pancadas do coração tornam-se quasi insensiveis, e o mesmo se dá com os movimentos respiratorios; outras vezes, porém, observa-se o contrario; a face apresenta-se colorida e como tumida, as pancadas do coração succedem-se com frequencia e são fortes e regulares; a respiração é estortorosa e precipitada, ha tremuras dos membros ou mesmo convulsões geraes intermittentes. Quando a terminação é fatal, a morte sobrevem ordinariamente de seis a doze horas depois da injectão do opio.

Em certos casos o narcotismo produzido pelo opio póde ser confundido com o que causam outras substancias narcoticas, taes como o meimandro, a belladona, o estramonio.

Apezar de muitas investigações ainda não se chegou a julgar definitivamente se o opio determina anemia ou congestação no cerebro; o que se sabe é que elle faz dormir. Esse somno, porém, differe do somno ordinario. Meia hora, ou quando muito uma hora depois da injectão do apoio, sentimos uma leve excitação, uma certa vivacidade e satisfação, que se torna dentro de pouco tempo em uma verdadeira somnolencia acompanhada de sonhos. Experimentamos um prazer particular entregando-nos a um suave torpor: ás idéas tornam-se imagens que se succedem rapidamente, sem que todavia tenhamos desejo de tentar o menor esforço para mudar-lhes o curso. Emquanto a intoxicação não é profunda, seria possivel um tal esforço; sentimos que vamos adormecer, e que se quizessemos agitar esse estado de preguiça triumphariamos do sommo. Entretanto, pouco a pouco as pernas tornam-se pesadas, os braços cahem inertes, as palpebras não podem conservar-se levantadas. Principiamos então a divagar, a sonhar, sem todavia dormirmos, porque a sciencia do mundo externo que nos cerca não desapparecera. Os ruidos exteriores, a pancada da pendula, o rodar das carruagens, tudo isso percebemos confusamente, como que em um nevoeiro e que uma outra pessoa é que estivesse ouvindo. O eu activo, consciente, voluntario, deixa de existir, e imaginamos que um outro individuo o substituio. Tudo vai-se tornando pouco a pouco mais vago, as idéas perdem-se em um nevoeiro confuso, tornamo-nos n'um ser immaterial, não sentimos nosso proprio corpo, tudo em nós é pensamento, mas pensamento que se vai tornando cada vez mais brilhante e ao mesmo tempo mais confuso.

Afinal, o mundo externo desapparece completamente, e só resta um mundo interior, ás vezes tumultuoso, delirante, outras vezes calmo, tranquillo, que se afunda em um somno delicioso, cujo encanto consiste justamente em sentirmos que dormimos. As horas passam com uma rapidez maravilhosa. Pela manhã, quando parece que o opio tem esgotado a sua acção, quando na realidade elle a conserva em toda sua força, o somno tem um encanto incomparavel, e a intelligencia, livre de toda relação com a terra, parece reinar em um mundo de idéas tranquillas e serenas; é um estado de embriaguez psychica, superior a qualquer outra.

O opio é um dos mais energicos modificadores da sensibilidade, e mesmo quando não proporciona o somno, tem a maravilhosa propriedade de acalmar a excitabilidade dos nervos e esse excesso de sensibilidade a que os medicos denominam hyperesthesia; mostrando a observação que quando elle acalma a hyperesthesia, não produz o somno, o que faz suppor que esgota todo o seu poder contra a dor e nenhuma acção mais lhe resta para proporcionar o repouso.

O homem pode acostumar-se á embriaguez do opio, e não faltam exemplos de individuos que abusam desta substancia a ponto de beberem por dia um litro de laudano, quando vinte gotas delle já constituem uma sufficiente dose medicamentosa.

Para quem chega a um tal estado de intoxicação, o opio torna-se um estimulante necessario, e a falta do laudano produz então o mesmo mal que o excesso desse veneno. O Dr. Richet assevera ter visto doentes a quem se faziam diariamente injecções sub-cutaneas de morphina, e que acabavam por supportar perfeitamente até uma gramma de morphina por dia, e se por acaso diminuia-se a dose, e com maioria de razão se havia esquecimento de ministrar-se a injecção, eram victimas de accidentes graves, cuja causa consistia na falta do estimulante com que seu organismo se tinha habituado.

Na China, o opio tornou-se uma das necessidades da população, como na Europa o alcool e o tabaco. Alli não só toma-se o opio, como fuma-se. O numero dos que fumam é consideravel. Ha estabelecimentos especialmente consagrados a opio onde, mediante uma quantia modica, cada qual póde satisfazer esta paixão, e é tão raro ver um fumante sahir della antes de estar completamente aturdido, como um ebrio deixar a taverna sem estar embriagado.

Considerado assim, o opio é um veneno perigoso, e, segundo o testemunho de todos os viajantes, os infelizes que praticam diariamente esses excessos cahem dentro de pouco tempo em um medonho estado de degradação moral e physica.

Recentemente publicou o Dr. Christlieb, professor na Universidade de Bonn, um interessante estudo sobre o commercio do opio entre a India e a China. Ha 100 annos as Indias exportavam apenas 200 caixas de opio, destinado a medicamentos. Em 1847 já exportavam 10,000 caixas; em 1850 a exportação subia a 50,000, em 1875 elevava-se a mais de 90,000. Não parecem exagerados estes dados. attendendo se, por um lado, a que se dá como valor official da exportação do opio indiatico a somma de 11,957,000 libras esterlinas, e que são os direitos lançados sobre esse veneno que contribuem para equilibrar o orçamento do novo imperio, e, por outro lado, ao quadro da importação na China tambem em 1875, cujos principaes artigos são: opio, 29 milhões de taels: fazendas de algodão, 18 milhões; fazendas de lã, 4 milhões; metaes, 3 1|2 milhões, etc.: total, 64 milhões de taels. Assim, quasi metade da importação do celeste imperio consiste em opio. Basta dizer que em Ningpo, cuja população é apenas de 400,000 almas, ha 2,770 cabanas onde se vai fumar o opio.

Segundo assevera o professor allemão, cerca de 600,000 chins succumbem cada anno á paixão que os devora.

« Aquelles desgraçados, diz o Dr. Christlieb, emmagrecem, ficam lividos, com as faces encovadas: o trabalho é um supplicio para elles e seus máos instinctos se revelam. »

O mesmo autor refere que certas provincias chinezas, que tinham outr'ora um população sobria, vigorosa, dada ao trabalho, depois que nellas introduzio-se a cultura da papoula branca, tornou-se preguiçosa, corrompida e criminosa; morre de fome e come carne humana.

Fallando da Inglaterra, a quem cabe principalmente a responsabilidade de semelhante estado de cousas, diz o Dr. Christlieb:

« A mesma nação que, na primeira metade deste seculo, abolio, por um acto heroico, o trafico dos negros, immola agora cada anno centenas de milhares de chins, com receio de ver as finanças indiaticas accusar um *deficit*. A altiva bandeira da Grã-Bretanha tem uma grande nodoa. A politica do opio mancha a honra ingleza até ao pensamento dos Indus. »

Revista mecanica e agricola.

A lavoura a vapor—como tem sido estudada—seus progressos— experiencias feitas na exposição de Paris—systemas preferidos—custo dos machinismos de cada systema—trabalho feito por cada machinismo—condições necessarias para a utilidade da lavoura a vapor—os arroteamentos do duque de Sutherland—meios empregados—resultados obtidos—o estudo das machinas agricolas—sua importancia para Portugal.

A lavoura a vapor tem sido o objecto de estudos persistentes desde que John Fewler começou a applical-a, em 1853.

Ninguem se póde até agora avantajar aos constructores inglezes nestes importantes trabalhos, e á competencia de suas excellentes fabricas se devem os principaes melhoramentos realisados.

As difficuldades praticas da lavoura a vapor, apezar de muitas, e das mais consideraveis, parecem resolvidas. Os machinismos funccionam, por toda a parte, em maior ou menor escala. e o systema de cultura está aceito pelos grandes agricultores em todas as partes do mundo.

Na Europa, a lavoura a vapor está principalmente adoptada na Inglaterra. Generalisou se tambem muito na Allemanha. Na França, menos. Nos outros paizes rareia bastante.

A Inglaterra tem 1,200 apparelhos em exercicio.

Na exposição de Paris, as experiencias feitas em *Petit Bourg* e em Gonesse foram perfeitamente felizes.

Os systemas que parecem definitivamente acreditados são dous. No primeiro funcciona a charrua com duas locomoveis, que actuam em sentido inverso. No segundo, a charrua trabalho com uma locomovel. Em ambos os casos a charrua póde ter numero vario de socos; em regra tem tres, ou seis.

Para trabalhos mais ligeiros empregam-se tambem, e de preferencia ás charruas, apparelhos mais pequenos, denominados *cultivadores*. As experiencias feitas com estes apparelhos, em Petit-Bourg foram das mais notaveis.

Empregando as duas machinas de 12 a 14 cavallos, e charruas de 3 socos, lavram-se tres e meio hectares por dia, em terreno difficil, e 5 a 6 hectares, em condições ordinarias.

Com o *cultivador* podem, lavrar-se 15 a 20 hectares por dia, em terreno facil.

E' claro que a preferencia dada ao cultivador depende da natureza do terreno e do estado do solo.

Infelizmente o custo destes apparelhos, que empregam duas locomoveis, tem sempre sido assás elevado, 8:000$. e mais. Mas, ainda assim, a lavoura a vapor torna-se economica, quando as superficies cultivadas são vastas ou de trato difficultoso.

Os constructores inglezes dedicam-se a remover esta difficuldade economica, fabricando charruas de modelo mais pequeno, as quaes, não demandando machinas de mais de 6 cavallos, custam, apparelho completo, 5:500$, com a vantagem de tambem poderem as machinas ser aproveitadas em outros trabalhos dos campos ou do casal.

O systema que emprega uma só charrua e uma só machina parece ter um rasgado futuro.

Melhorado recentemente pela casa Howard, de Inglaterra, aperfeiçoado por um distincto engenheiro francez, provou mui bem nas ultimas experiencias, e funcciona com aproveitamento na herdade de Saint-Remi (Clairfontaine).

Neste systema a machina a vapor está collocada em um angulo do campo. E' munida de um tender com plata-fórma, paiol de carvão, tanque d'agua, e o respectivo cabrestante para enrolar o fio. No angulo opposto áquelle onde está a machina, enterra-se no solo uma ancora anti-motora de Howard. Os outros angulos tem roldanas, que permittem ao fio fazer a volta completa do terreno.

A charrua, semelhante áquella que se emprega no outro systema, é de quatro socos, e marcha entre a machina e a ancora. Quando a charrua chega a uma extremidade, a machina e a ancora deslocam-se simultaneamente.

[*Continúa.*]

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VI

ESCLARECIMENTOS

[Continuação do n. 279]

VII

NOVOS RECEIOS

D. Beatriz recebeu com modo frio e severo o general.

— Minha senhora—disse Lostan com accento pausado e triste—se o homem que lhe revelou o meu segredo é o conde da Fé, serão inuteis todos os nossos sacrificios. Bati-me duas vezes com o conde. tem-me um odio mortal e estou certo que se apreveitará desta occasião para se vingar cruelmente.

A marqueza comprehendeu que não eram infundados os receios do general, e que era necessario descobrir um meio para conciliar tudo. Sem embargo, conservou-se em silencio.

— Quando sube que o conde da Fé a visitara na minha ausencia — continuou Lostan—não tive mais duvidas de que era elle o denunciante. Ignoro como póde descobrir o meu segredo, mas tenho a certeza de que o revelou. V. Exc. bem comprehende que ha segredos que, descobertos, são uma ameaça de morte. Nada mais facil que provocar o conde e bater-me com elle. Confio na victoria, mas este duello precisa d'uma explicação, e se o conde declarar o motivo, a minha deshonra é infallivel; amanhã saberão os nossos amigos a historia de Angela e do commandante Lostan. Por isso, minha senhora, torno a repetir: são inuteis todos os sacrificios.

— Não occultarei a verdade; — declarou a marqueza—foi, effectivamente, o conde da Fé que me revelou parte do segredo que dá motivo á nossa separação.

— Parte do segredo? — perguntou com interesse o general.

— Sim, porque, felizmente, o conde ignora alguns pormenores importantes deste mysterioso e terrivel drama, se bem que suspeite de toda a verdade.

— Diga-me, senhora: o conde da Fé fallou com Angela?

— Fallou.

— Nesse caso, nada ignora, e a minha deshonra é certa.

— Ainda se póde evitar.

— Como?

— Eu fallarei ao conde.

— A senhora!

— E' o unico meio; o conde é um cavalheiro, e estou certo que não desattenderá as minhas supplicas.

O general fez um gesto de desgosto redarguio:

— Supplicar a esse homem!

— E que importa um momento de humilhação, se desse modo salvamos os nossos nomes do opprobrio e da vergonha?...

— E' que esse homem amou-a n'outro tempo, e póde ter exigencias em paga do seu silencio.

— Sr. general! — exclamou a marqueza em tom de offendida.—Não lhe dou direito de duvidar da minha honra. Se o conde da Fé pozesse preço ao seu silencio, expulsal-o-hia da minha casa como a um villão.

D. Pedro suspirou. A situação daquelle homem, tão habituado a arriscar a vida, era horrivel.

D. Beatriz poz-se a escrever, dizendo depois:

— Ouça esta carta, general; é indispensavel envial-a ao conde da Fé.

A marqueza leu o seguinte:

« Sr. conde da Fé. — Peço-lhe em meu nome e no de Angela, que venha a esta casa o mais breve que puder.—Beatriz. »

— Confia muito nesse homem—disse o general.

— Confio, e só tenho pena de que Angela não esteja ao meu lado, para segundar as minhas supplicas, visto que ambas estamos interessadas em salvar a honra do homem que nos atraiçoou.

— E como o general ficasse silencioso, D. Beatriz accrescentou:

— Póde retirar-se. Informal-o-hei opportunamente da minha conferencia com o conde.

Para um caracter altivo e energico como o de Lostan, a situação não podia ser mais terrivel. A carta que Beatriz acabava de ler-lhe, humilhava-o de tal modo, que sahio do gabinete com o firme proposito de matar o conde.

Deixemos, pois, o general encerrado no seu gabinete, rugindo como uma fera que cahio no laço, e deixando passar algumas horas, entremos novamente nos aposentos da marqueza, seguindo os passos do conde da Fé.

D. Beatriz era uma dessas naturezas energicas que se retemperam na desgraça, uma dessas mulheres que podem, sem receio de commetter a mais leve fraqueza, receber a sós o homem que n'outro tempo amaram, porque nem o despeito as cega, nem o desejo de vingança as allucina.

Amara outr'ora o conde da Fé; mas, filha obediente, respeitara em silencio a vontade de seus pais.

O general Lostan commettera com ella uma verdadeira infamia, e, não obstante, sacrificando tudo para lhe salvar a reputação, recebia o conde da Fé com a serenidade d'um coração incorruptivel.

— Recebi esta carta, minha senhora —disse D. Fernando e só espero as suas ordens.

— Agradecida, Sr. conde. Ousei escrever-lhe, porque me dizia o coração: « o conde da Fé é um cavalheiro e não é debalde que recorre á sua fidalguia uma senhora.

— Agradeço-lhe o bom conceito que fórma de mim, e só espero occasião de o justificar com as minhas obras.

— Queira sentar-se, Sr. conde, porque temos de tratar d'um assumpto da maior importancia para mim e para minha filha, assumpto em que tomam o mais vivo interesse duas desgraçadas mãis.

O codde acercou uma cadeira, e sentando-se respeitosamente, replicou:

— Estou prompto a escutal-a com a maior attenção.

— O Sr. conde já sabe a situação excepcional e violenta em que me encontro; mas ignora a firme resolução que adoptamos, eu e Angela, para que o despreso da sociedade, ao fustigar o homem que tanto abusou da nossa boa fé, não macule tambem a fronte de nossos filhos.

Beatriz fez uma pausa: o esforço que lhe custava aquella revelação ia-lhe imprimindo no rosto uma tristeza infinita.

Havia o que quer que fosse de imponente no tom doloroso e resignado daquella mulher.

O conde escutava-a em silencio, porque ha momentos na vida em que a maior eloquencia é o mutismo.

— Tive uma entrevista com Angela, e ambas juramos guardar um silencio eterno, salvando deste modo a honra do general Lostan. que tanto mal nos fez; este sacrificio, porém, imposto pelo amor que professamos a nossos filhos, seria inutil, se o Sr. conde désse publicidade algum dia, ao segredo que soube casualmente.

Fernando principiava a comprehender o motivo daquella entrevista; não obstante, continuou em silencio, esperando que D. Beatriz concluisse.

— Preciso, pois, Sr. conde, que V. Exc. me jure pela memoria de seus pais, que nunca revelará a pessoa alguma a historia do general Lostan e da mãi de Daniel.

— O que V. Exc. me pede importa um grande sacrificio—volveu o conde com agitação.

— Lembre-se que é em nome de minha filha que lhe peço esse grande sacrificio. Se a vergonha e o opprobrio cahissem unicamente sobre a cabeça do general Lostan, creia que eu não diria uma palavra siquer.

— Mas V. Exc. ignora que esse homem rasgou uma a uma as fibras mais sensiveis do meu coração, e não sabe até que ponto chega o meu odio!

— Nada ignoro e bem comprehendo a extensão do sacrificio.

(*Continuar se-ha.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias